

ISSN 2763-9487

REVISTA

# atracção

Ciências: Magnética e Espírita

92ª Edição - Agosto 2025



Revista Atracção

**São Cristóvão/SE,**  
reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, ofereceu um cenário histórico a escritores, poetas e amantes da cultura no III Simpósio Nacional de Confrarias e Academias

# III Simpósio Nacional de Confrarias

92ª edição  
**atração**



**III SIMPÓSIO NACIONAL**  
CONFRARIAS E ACADEMIAS  
DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES



*Protagonismo, literatura, história e memória*  
Convento São Francisco – São Cristóvão (SE)





Para todos os “tripulantes da nave”, o **III Simpósio Nacional de Confrarias e Academias de Ciências, Letras e Artes**, ocorrido em São Cristóvão/SE, deixou marcas inesquecíveis, cuja participação de todos foi extremamente rica e plena de harmonia, com troca de saberes e conhecimentos.

Para muitos, foi o momento para conhecimentos e experiências nos diversos temas propostos, além de matar a saudade ao rever amigos queridos. Para outros, foi maravilhoso para a cognição e a memória. Além disso, os tripulantes fizeram uma imersão na literatura, na história do saber e história arquitetônica da cidade que sediou o simpósio, São Cristóvão/SE.

O encantamento desse memorável SIMPÓSIO ficou estampado nos semblantes dos que lá estiveram participando ativamente.

O sucesso foi tão grande e contagiante, que já houve proposta para o próximo tema a ser explorado no IV Simpósio, caso seja em São Cristóvão. É a questão dos povos originários do estado de Sergipe, os Xokós, cuja resistência e genocídio foram apagados da história.

O que restou foi uma atmosfera saudosista por conta das **trocas, aprendizados, cheiros e sabores**.

**QUE VENHAM OUTROS E, RAPIDAMENTE, O PRÓXIMO!**





**DOMINGOS PASCOAL**

✉ [dpascoalmkt@gmail.com](mailto:dpascoalmkt@gmail.com)  
 f [domingospascoalmele](https://www.facebook.com/domingospascoalmele)



92ª edição  
**atrção**





92ª edição  
de **atração**

**SIMPÓSIO NACIONAL**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
Polemoniense, liberalismo, história e memória  
II Congresso São Francisco - São Cristóvão (SE)



**III SIMPÓSIO NACIONAL**  
SOCIEDADE ACADÊMICA DE SOCIOLOGIA, HISTÓRIA E LINGUAGEM  
*Poligonismo, literatura, história e memória*  
Correntes São Francisco – São Cristóvão (SE)



92ª edição  
**atiração**





**QUE O SUCESSO SE REPITA, DEIXANDO O GOSTO DE QUERO MAIS!**



“...uma imersão na literatura, na história do saber e história arquitetônica da cidade que sediou o simpósio, São Cristóvão/SE.”



**III SIMPÓSIO NACIONAL**  
DE HISTÓRIA ARQUITETÔNICA  
E CULTURAL  
DE SÃO CRISTÓVÃO/SE  
Patagonismo, literatura, festas e músicas  
7 a 9 de Junho - São Cristóvão - São Cristóvão (SE)



92ª edição  
**atração**





**III SIMPÓSIO NACIONAL**  
 CONFERÊNCIAS E ACADEMIAS  
 DE CIÊNCIAS LETRAIS E ARTES



*Protagonismo: literário, histórico e memória*  
 Correntes São Francisco – São Cristóvão (SE)



92ª edição  
**atração**



## AGL realizou a VI Festa Literária de Glória (FLIG)

A Academia Gloriense de Letras (AGL) promoveu, entre os dias 26 e 28 de agosto do corrente ano, a VI Festa Literária de Glória (FLIG), evento que já se consolidara como um dos principais espaços de valorização da literatura, da arte e da cultura no sertão sergipano. A cada edição, a FLIG oportuniza que estudantes, professores, escritores, artistas e a comunidade em geral tenham contato com uma ampla diversidade de manifestações culturais. Essa realização só é possível graças às parcerias firmadas com escolas, empresas, Academias Literárias, órgãos públicos e diferentes segmentos da sociedade, além do fomento da PNAB em âmbitos municipal e estadual e do apoio da Prefeitura Municipal.

A programação teve início na noite da terça-feira (26), no Auditório do SENAC, com a conferência "*Cultura em Movimento: incluir e fazer acontecer*", ministrada por Ivan Baron, influenciador e ativista anticapacitista. Na sequência, ocorreu uma mesa-redonda sobre "*A PNAB e os avanços na Cultura*", com a presença de Dênio Azevedo, João Daniel e Pascoal Maynard.

Durante os três dias de evento, o público pôde prestigiar apresentações culturais como o Mamulengo de Cheiroso, Nana Trio, Slam, Orquestra Sanfônica, Morgana (ex-The Voice), Roberta Cajueiro e Ângela Chaves (roteirista de novelas e séries) entre outros. Um dos destaques dessa edição foi o XI Seminário das Academias Literárias de Sergipe, que trouxe como tema "*Nas*

*trilhas do Cordel: o legado de Alaíde Costa*" que teve como palestrantes Emilly Barreto, Eunice Guimarães e Salete Nascimento, contando com a representação das seguintes Academias: Academia de Letras e Artes Moitense, Academia Literária de Vida, Academia Japoatanense de Letras e Artes e Sarau Sergipano de Mulheres, Academia Estanciana de Letras, Academia Doreense de Letras, Academia de Letras Estudantil de Sergipe, Confraria Sancristovense de História e Memória, Academia ColomiJuba do Ceará, Academia Gloriense de Letras, Movimento Cultural Via Láctea, Academia de Letras de Aracaju, Academia Canindeense de Letras e Artes, Academia de Literatura e Cultura de Itabaia-ninha, Clube de Leitura Leia Mulheres Glória e Academia Literária do Amplo Sertão.

Na Praça Filemon Bezerra Lemos (Praça do Coreto) houve lançamentos de livros, contação de histórias, exposições, rodas de leitura, apresentações de cordel, teatro, dança e música, em uma programação voltada tanto para o público espontâneo quanto para as escolas agendadas. A edição também contou com o Concurso de Cosplay Literário, que já é um atrativo da FLIG.

Assim, aconteceu mais uma edição de um evento literário que mobiliza do sertão ao litoral em prol da divulgação da literatura, cultura e arte sergipana, porque quando abre-se um livro, cria-se asas.

Que venha a VII FLIG!







92ª edição  
**atração**





Assim, aconteceu mais uma edição de um evento literário que mobiliza do sertão ao litoral em prol da divulgação da literatura, cultura e arte sergipana, porque quando abre-se um livro, cria-se asas.



# A QUEM QUEREMOS ENGANAR?

Início este "colóquio" com uma pergunta, mas, antes, enfatizo que se trata de colóquio porque aqui estou em um diálogo com cada um de vocês, tete a tete, pois escrevo como se reunidos estivéssemos. Não duvide.

Repito: "A quem queremos enganar?" A nós mesmos, quando costumamos ler e entender somente o que nos satisfaz. Aquilo que queremos enxergar, de acordo com nossos interesses. Assim é em todos os meios da sociedade, e o nosso meio espírita não é diferente.

Então vejamos: quantas e quantas vezes observamos citações sobre o Magnetismo nas obras espíritas (pentateuco) e nas de Chico Xavier, e tantos outros, e, mesmo assim, muitos, ao se depararem com essa realidade, buscam dar um salto quântico, pulando o assunto quando deveriam estudar, aprofundar-se para enxergar o óbvio, e se esquivam com rótulos?

Quem olha com os olhos da alma, escuta o próprio Deus transmitindo ensinamentos reais e essenciais.

Esse alerta também serve para nós, magnetizadores, quando não buscamos entender o que o corpo de cada paciente tenta nos revelar, gritando e afirmando que ali, naquele ponto ou em outro, reside o problema e conseqüentemente o caminho para a solução no combate às enfermidades.

O artigo escrito por Jacob Melo, na edição 91 – foi de uma clareza e grandiosidade o seu ensinamento, quando nos remeteu a tudo aquilo que defendemos, que é o escaneamento do corpo que pede socorro. É o popular pente fino, em sua plenitude.

Leiam o artigo e vocês entenderão o que a magnetizadora proporcionou a sua paciente que sofria com dor de cabeça "crônica", aparentemente, mas que, na realidade, o problema estava em local inimaginável para a ciência médica e para aqueles que não pesquisam e/ou não têm interesse em enxergar o que está tão evidente.

Daí, resalto aos que se dedicam de corpo e alma às pesquisas: não parem na primeira tentativa, mas continuem se enfiando para melhor entender o que está a nossa frente, e não se deixem enganar e nem dar saltos "quânticos".



  
Isaias Marinho



ISSN 2763-9487

92ª Edição - Agosto de 2025

Revista Atração, ano 10 nº 92

Aracaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joaceniira Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Dra. Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lidia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

[www.revistaatracao.com.br](http://www.revistaatracao.com.br)

Divulgação Redes Sociais  
NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



[atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com](mailto:atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com)



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao





## Dra. CÉLIA MÔNICA

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancritovense de Educação (Sergipe/BR)

## APRESENTO



# Izabel Melo

## Izabel Melo

Izabel Melo nasceu na cidade de Maceió, Alagoas. De família humilde, sua mãe, Izabel, era costureira, e seu pai, Manoel, feirante. Mesmo assim, ela e seus irmãos, desde cedo, sempre estiveram cercados de literatura e música, estimulados por seus pais, que gostavam de ler, recitar e cantar. Sua avó Minervina, contadora de histórias, também exerceu grande influência em sua formação literária.

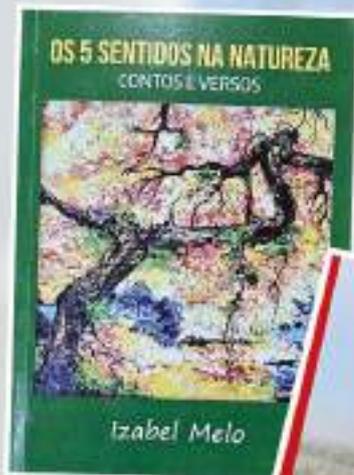
Em 1979, foi para a Universidade Federal de Alagoas cursar Engenharia Agrônoma.

Em 2001, já residindo em Aracaju, graduou-se em Letras Português pela Universidade Tiradentes e se especializou em Literatura Brasileira e Portuguesa pela Faculdade Pio Décimo.

Seu primeiro livro infantojuvenil foi *Histórias de Minervina*. O livro infantil *A Lenda do Caju*, de sua autoria, foi selecionado pela FUNCAJU – Fundação Cultural Cidade de Aracaju, através da Lei Aldir Blanc. Seu livro de contos, *Nove mulheres e suas histórias*, foi selecionado pela FUNCAP – Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe, também através da Lei Aldir Blanc. Em 2023, publicou *Os 5 Sentidos na Natureza*, livro infantojuvenil de contos e poemas. Sua produção literária é composta de crônicas, contos e poemas.

É casada com o artista plástico Ismael Pereira e mãe de três filhos: Ismael Filho (*in memoriam*), Israel e Antônio.

Izabel Melo também é contadora de histórias, faz parte da Academia Sergipana de Contadores de Histórias, da Academia Literária de Vida, da União Brasileira de Escritores de Aracaju e é membro do grupo PROSARTE de contadores de histórias.



## ELA FAZ E ENSINA



**16º ENJESE**  
Encontro de Juventudes Espíritas de Sergipe

Tema:  
**SOMOS BIOMA SAGRADO**

Deus nos vê em cada ciclo da vida

92ª edição  
**atração**



"Somos bioma sagrado". Com esse tema, aconteceu o 16º ENJESE - Encontro de Juventudes Espíritas de Sergipe.

Para os envolvidos, o meio ambiente pede socorro. Por isso, o assunto foi abordado dentro da visão espírita, apontando possibilidades e caminhos seguros e conscientes para a preservação da biodiversidade. Para todos, é necessário proteger a natureza - a nossa escola, administrada (governada) pelo Cristo.

A discussão sobre como contribuir para a consolidação desse ideal protetor da nossa escola bendita, chamada Terra, foi empolgante e envolvente.

- A Lei de Conservação e Lei de Destruição: vivências ecológicas na evangelização - foi encarada como necessidade real e imediata para todos.
- A "Missão da Terra: uma jornada espiritual" - foi vista e debatida com entusiasmo.

Mas não parou por aí. Dentro desse encontro, ocorreu o "Seminário para os Evangelizadores", com três módulos sequenciais, propondo a aplicação de conteúdos imprescindíveis à prática evangelizadora da juventude.



## DEUS NOS VÊ EM CADA CICLO DA VIDA



# III SIMPÓSIO NACIONAL

CONFRARIAS E ACADEMIAS DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES

92ª edição

Revista de **atração**

## Nossa Capa



Raimundo José dos Santos  
(Betinho de Saubara)



Luiz Carlos



ANITA ROCHA PAIXÃO



Luiz Eudes Cruz de Andrade



Francisco Ribeiro de Moura



CAPITÃO DE FRAGATA LUIZ FELIPE LIMA - COMANDANTE DA CAPITANIA DOS PORTOS DE SERGIPE



TENENTE-CORONEL RICARDO PEREIRA COMANDANTE DO 28º BATALHÃO DE CAÇADORES.



DRª ANA FLAVIA MAGALHÃES PINTO, REPRESENTANDO A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA CONFERENCISTA DE ABERTURA DO III SIMPÓSIO NACIONAL.



ADAILTON ANDRADE, HISTORIADOR E PRESIDENTE DA CONFRARIA SANCRISTOVENSE



Tenente-Coronel QOPM JUCIMARY MOURA DOS SANTOS PIRES diretoria do Museu da Polícia Militar de Sergipe representando a instituição

O sucesso  
acompanha o  
**Talento**

Rose Alves



## Rose Alves Leite

É natural de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Apaixonada pela educação e filosofia, a artista visual de profissão é Idealizadora do **Projeto Espírita Religare e Sociedade Espírita Allan Kardec**. O seu amor pela Doutrina Espírita e ao próximo, a fez Idealizar esses projetos. Magnetizadora Espírita há mais de 15 anos e autora das Obras "*Passe Espírita: Renovação, Alívio e Harmonização*" e "*Do Passe ao Magnetismo Humano*", ambas as obras integralmente embasadas em André Luiz.

Profundamente espiritualizada, acredita que a vida é um constante aprendizado, marcado por doação e dedicação.



# Conhecer e agir para melhor entender o magnetismo

Magnetizador Espírita.  
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Isaias Marinho  
Aracaju SE BR

Reiteradamente acreditamos que o que propomos realizar não parece gerar resultados favoráveis, diante das incertezas e/ou falta de conhecimento consistente. Mas quando falo em conhecimento, refiro-me a um **aprofundamento incondicional daquilo que nos permite ações efetivas visando ao bem comum**, e, para isso, não basta querer. É necessário se enfronhar e executar, para chegar aos resultados esperados.

Não podemos e não devemos viver de conjecturas e oscilações quando o assunto abrange a energia que envolve a tudo e a todos, preponderantemente nos "mistérios" físicos e espirituais que circundam o ser humano em sua saúde integral.

Só para termos uma ideia de como a falta de conhecimento pode ser prejudicial àqueles que buscam entender a relação física com a espiritual (energética), vejamos o caso da Paralisia do Sono, na qual muitos acreditam que, estando dormindo, passam a ser atacados por espíritos devido à falta de oração e fé – pelo menos, a crença popular nos remete a isso.

## Vamos entender a Paralisia do Sono:

É aquela situação em que a pessoa acorda e não consegue se mexer. Tenta gritar, tenta abrir os olhos e não consegue. Luta para recuperar os movimentos e, quando recupera, em algumas situações, apresentam sensação de taquicardia forte e ofegante.

Na verdade, durante o sono, o metabolismo cardiorrespiratório relaxa, e as ondas cerebrais também relaxam, daí, a pessoa acorda num estado alterado de consciência, sendo que o mecanismo físico não está ativado. A pessoa, não sabendo disso, dá o comando para se mexer, e o corpo não

responde. Automaticamente, surge o medo, porque não sabe de fato o que está acontecendo.

A crença e a falta de conhecimento e estudo aprofundado podem levar a erros inaceitáveis para aqueles que se propõem a trabalhar em diversas ordens e situações.

**Agora, vamos à outra extremidade, importantíssima:** quando o conhecimento e o discernimento se fazem presentes, levando-nos à investigação e realização proveitosas através do passe magnético, onde a dedicação possibilita a obtenção de soluções livres de crenças, mas com o firme propósito de se dedicar e erradicar problemas de saúde.

Quando corporificamos as ações com a certeza de que estamos procedendo corretamente, tendo como apoio obras básicas detentoras de respeito e credibilidade, além do mundo espiritual (dos seareiros do Mestre Jesus), acabamos encontrando soluções imediatas, devido aos acertos na aplicabilidade de técnicas e, em consequência, obtemos a saúde dos assistidos.

Pacientes há que, ao serem tratados de problemas graves, acabam sentindo o poder da ação magnética penetrando, mexendo e remexendo, gerando a certeza de que estão sendo amparados e curados. São inúmeros casos em que as pessoas relatam o poder da bioenergia em seu corpo psicossomático, de maneira espantosa e salutar.

Tanto magnetizadores como pacientes passam a ter a certeza absoluta da cura efetivada, possibilitando afirmar aos que ainda não acreditam e/ou não experienciaram essa realidade, que o CONHECIMENTO, ALIADO ÀS AÇÕES MAGNÉTICAS, é prova inquestionável do poder de Deus em nossas vidas, desde que entendamos essa realidade irrefutável.

**Conhecer e agir, confiando no que faz e em si próprio.**



O VOAR NÃO VEM DAS ASAS  
vem da alma

 **10º CONGRESSO**  
ESPÍRITA DE SERGIPE

## PROGRAMAÇÃO

**26/09/2025 – SEXTA-FEIRA**

**EIXO I – O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA:  
RECONHECENDO A  
RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL**

**27/09/2025 – SÁBADO**

**EIXO II – A SUPERAÇÃO DO ORGULHO:  
HUMILDADE NO AGIR**

**EIXO III – O EXEMPLO QUE INSPIRA:  
O PODER TRANSFORMADOR DA VIRTUDE**

**28/09/2025 – DOMINGO**

**EIXO IV – A FORÇA DA UNIÃO:  
A SOMA DAS PEQUENAS**

**Inscrições:**  
**congrese.com**

**Symppla:**

<https://www.symppla.com.br/evento/10-congresso-espirita-de-sergipe/2813217>

**Cartão de  
crédito:**

\*Fees  
\*Caminho da  
Redenção

**Dinheiro ou Pix:**

\*FEES  
\*Caminho da Redenção  
\*Cristo Consolador  
\*União Espírita  
\*Joana de Ângelis  
\*Prosebem  
\*Unidos na Fé - Campo do Brito  
\*Garcia Moreno - Itabaiana  
\*Irmão Fêgo

A Federação Espírita do Estado de Sergipe (Fees), por meio da coordenação geral do 10º Congresso Espírita de Sergipe, informa que o Congresso **não será transmitido de forma online, como tem acontecido nas edições anteriores**. A decisão foi tomada com o objetivo de reduzir gastos, levando em conta o alto custo para realização do evento.





# Retomada do Magnetismo?

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Paranamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**  
Natal R. G. NORTE BR

Estive fazendo algumas viagens recentemente, participando de alguns eventos sobre Magnetismo e também realizando seminários sobre o tema. E é como enorme alegria que estou constatando um interesse mais ampliado e mais objetivo sobre os alcances dessa Ciência abençoada.

Anteriormente, o que eu melhor percebia era um certo deslumbramento, ou algo que se traduziria como: "E o que é mesmo esse tal de Magnetismo?" Agora, já encontro pessoas que estão envolvidas não apenas no interesse de estudar, mas arregaçando as mangas e partindo para a luta, com uma disposição maior do que a do fascínio inicial.

Lembro-me da parábola em que a semente é lançada sobre vários tipos de solo. Muitas vezes, até brotam algumas sementes, todavia é crucial que algumas cresçam e floresçam de verdade, para que se possa "contemplar" o campo fértil em produção bendita.

No início, era uma procura por 'receitas milagrosas' ou 'curas instantâneas', como se tudo não passasse de mágicas, contudo Allan Kardec já havia preconizado o que seria um verdadeiro atendimento magnético: "A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento: seguido, regular e metódico" (*O Livro dos Médiuns*, cap. 14, q. 175). Isso gerou muita decepção, porque, acostumados que estamos em querer que tudo seja instantâneo, agora teríamos que estudar, praticar e nos doar a fim de que resultados apareçam.

Mas, ao que me parece, os tempos estão mudando.

Uma senhora me procurou, num recente evento de que participei, e, um tanto quanto trêmula, disse-me algo que colocarei resumidamente no relato seguinte:

— Jacob, talvez você não lembre, mas faz uns 20 anos

que você esteve aqui, realizando um seminário sobre Magnetismo, e eu participei. Fiquei super entusiasmada, mas, ao retornar, foram tantas as dificuldades que meus colegas e a direção da Casa me impuseram, que deixei pra lá. Mas eis que agora te reencontro aqui...

— E então? — perguntei. — Disposta a retomar a luta pelo bem que o Magnetismo pode proporcionar?

— Se arrependimento matasse... —Nessa hora, vi lágrimas rolares em seu rosto.

Abracei-a e disse-lhe que ainda era tempo...

— Jacob, quem sabe eu poderia ter salvado minha mãe... — E caiu no choro...

Refeitos, com ela agora mais tranquila, disse-lhe:

— Quem sabe sua mamãe ainda sentirá muito orgulho do muito que você ainda irá realizar...

E então ela concluiu:

— Agora, nenhuma força, nenhuma crítica, nenhuma acomodação tirará meu desejo de realmente aprender e servir!

Pode ser apenas um exemplo, mas hoje sinto um pulsar diferente em outras almas. Acredito mesmo que o Magnetismo viverá um novo tempo, e que tudo favorecerá para que essa Ciência enlargueça sua base e amplie seus alcances.

E isso depende de você, de sua vontade, de cada um de nós.

Vamos sim... em nome das Forças do Bem. ■

# O Rio

e seus monumentos

A fé e a religiosidade de um povo reveladas através dos monumentos religiosos existentes em diversos lugares desse Brasil, que é considerado pelo Cristo Jesus, como "*Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*"



## Igreja Nossa Senhora da Penna



*Eunice*  
*Guimarães*  
REVELANDO a alma das IMAGENS

# O magnetismo deve ser base e apoio no combate as enfermidades, e não a única solução.



MD, PHD  
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)  
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por **Dr. Halley Ferraro**  
Aracaju SE BR

“Onde há eletricidade, há campo magnético, onde houver campo magnético, haverá comunicação.” (Dani Kratz)

O corpo humano possui campos magnéticos gerados pelo movimento de elétrons nas moléculas, o que lhes confere estabilidade (biomagnetismo). Magnetismo se refere tanto a um fenômeno físico, onde as moléculas e cargas elétricas do corpo criam pequenos campos magnéticos, quanto a uma abordagem terapêutica e espiritual. O magnetismo humano é entendido como uma força sutil, associada a centros de força (chakras), que atua no perispírito (corpo espiritual).

O magnetismo no corpo físico pode ser feito com aplicação de energia (fluido magnético, por exemplo Reiki, passes espíritas) ou com uso de ímãs. Ambos trazem benefícios para o ser humano, entre eles<sup>1,2</sup>: 1) Aumento da Circulação Sanguínea: acredita-se que ímãs possam diminuir a contração dos vasos sanguíneos, melhorando o fluxo de sangue. Além disso, o magnetismo é capaz de aumentar o fluxo vascular por ativar e melhorar a oxigenação do sangue, sendo uma ótima alternativa para quem busca reduzir o inchaço corporal e promover uma sensação de bem-estar. 2) Alívio da Dor e Inchaço: pode estimular a produção de endorfinas, substâncias naturais analgési-

cas, e ajudar a reduzir inflamações e inchaços. Dessa forma, o tratamento realizado por meio de campos magnéticos pode contribuir com a diminuição da dor, eliminando os riscos de problemas que podem ser gerados pela dor intensa e contínua. 3) Regeneração Celular: a terapia magnética pode estimular a capacidade do corpo de regenerar células, tecidos, acelerando a cicatrização de feridas e fraturas. 4) Combate ao Envelhecimento (não tem comprovação científica): pode auxiliar na eliminação de toxinas das células, o que contribui para a prevenção do envelhecimento precoce. 5) Depressão (estimulação magnética transcraniana): pessoas com certos problemas de saúde, como câncer ou condições cardíacas, ou durante a gravidez, devem evitar a terapia magnética. Vale ressaltar que a terapia magnética não substitui tratamentos médicos convencionais e deve ser utilizada com cautela, sob orientação de um profissional de saúde qualificado. ■

<sup>1</sup> NATHYFLEX. *Magnetismo*. 26 mar. 2020. Disponível em: <https://www.nathyflex.com.br/post/magnetismo>. Acesso em: 23 ago. 2025.

<sup>2</sup> MEYER, P. F.; CAVALCANTI, A. P. S.; SILVA, E. M.; SILVA, R. M. V.; COSTA, L. S.; RONZIO, A. O. Magnetoterapia: é possível este recurso fazer parte da rotina do fisioterapeuta brasileiro? *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, v. 36, n.1, p. 35-39, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/article/download/73/71/141>. Acesso em 23 ago. 2025.

# Tributo a

Ao meu papai, eu agradeço  
Essa minha formação  
Ele nos deu muitos livros  
Nós lemos bastante e então  
Nos tornamos bons leitores  
E escritores da nação.

Desses livros que ganhei  
Tinha um, meu preferido  
O folheto de cordel  
Esse foi bastante lido  
Relido e bem declamado  
Eita que texto querido!

Antes de ser professora  
Já escrevia bastante  
Mas a ninguém eu mostrava  
E escondia a todo instante  
Dizia eu para mim mesma  
- Eu não acho interessante.

Na época de adolescente  
Catorze anos, bem novinha  
Escrevia sobre tudo  
Sobre paquera e farrinha  
Sobre amigos e inimigos  
E também sobre farinha.

Reuníamos amigos  
Para brincar e pular  
Também fazíamos versos  
Já sabíamos rimar  
Era tão grande a disputa  
Nós ríamos sem parar.

Para nós, as rimas eram  
Um tipo de brincadeira  
Criávamos belas quadras  
Mas também, boa besteira  
Os versos surgiam rápidos  
Poemas bons, sem canseira.

Versei com muito carinho  
Sobre uma fraternidade  
Escrevi sobre um amor  
E também sobre a saudade  
Fiz poemas criticando  
A quem pratica maldade.

Não dou valor a quem vive  
Praticando a tal maldade  
Age que nem um bandido  
E vil na oportunidade  
De querer trapacear  
Nunca diz uma verdade

Hei! Não me chame de arcaica  
Sou muito contra o imoral  
Eu gosto do que é direito  
E do que não faça mal  
Com respeito e com amor  
Vamos bem longe, afinal.

Na vida segui em frente  
Escrevendo meus poemas  
Guardando-os no baú  
Eis, então, o meu dilema  
Não os quis compartilhar  
Isso pra mim foi problema.

Só consegui esse feito  
Quando já lecionava  
Eu lia versos pro aluno  
Ele, então, os declamava  
Uma aula bem diferente!  
Eles liam. Eu adorava.

Venci, bastante, a barreira  
Desse meu medo de expor  
Sentimentos em poemas  
Compartilhei com fervor  
Com meus alunos e amigos  
Vários versos, com amor.



Nas Trilhas do Cordel

*Alaide*  
SOUZA COSTA  
Cordelista

# Odontologia forense no Brasil e em Portugal: realidades que se cruzam

Doutoranda em Ciências da Comunicação, na área de Jornalismo, com especialização em Investigação. Docente de Gêneros Jornalísticos. É também Mestre em Ciências Odontológicas, com especialização em Biossegurança e Odontologia Forense. Atua como palestrante internacional em Biossegurança, contribuindo para a disseminação de práticas seguras e inovadoras na área da saúde.

Por **Sandra Duarte**  
Lisboa PORTUGAL

**Curiosidade:** A autora deste artigo é portuguesa. Para esta publicação, fez questão de adaptar o texto ao português do Brasil, aproximando ainda mais a odontologia forense da realidade dos leitores brasileiros.

A odontologia forense é uma ciência universal – dentes são dentes em qualquer lugar do mundo. Mas a forma como cada país organiza a atuação dessa especialidade muda bastante. Comparar Brasil e Portugal ajuda a entender como diferentes contextos históricos, sociais e institucionais moldam a prática do cirurgião-dentista forense.

**Brasil: um campo em expansão**

No Brasil, a odontologia forense é reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia desde 2001. Isso garante legitimidade profissional e abre caminho para cursos de pós-graduação, linhas de pesquisa e atuação oficial em perícias.

Na prática, os odontologistas brasileiros colaboram de perto com os institutos médico-legais (IMLs), a Polícia Federal e o Judiciário. São chamados para identificar corpos em desastres de grande porte – como o incêndio da Boate Kiss, os deslizamentos em Petrópolis ou acidentes aéreos. Além disso, participam em investigações criminais, analisando marcas de mordida, estimando idades e esclarecendo dúvidas em tribunais.

O tamanho da população e a frequência de tragédias coletivas no Brasil aumentaram a demanda por especialistas. Isso impulsionou congressos, associações científicas e grupos de trabalho dedicados exclusivamente ao tema. Hoje, o país é considerado uma das referências na América Latina em odontologia forense, exportando conhecimento e experiência para vizinhos que ainda estão estruturando a área.

**Portugal: tradição médica, passos cautelosos na odontologia**

Portugal tem uma tradição consolidada em medicina legal, muito centralizada no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF). Porém, a odontologia forense, como especialidade independente, ainda não tem a mesma força normativa que no Brasil.

Nos casos de identificação de vítimas, a liderança costuma estar nas mãos dos médicos legistas, e os dentistas são chamados de forma complementar. Existem, sim, profissionais portugueses especializados, e algumas universidades oferecem cadeiras e estágios na área. Contudo, a escala de atuação é menor, e o reconhecimento oficial não é tão robusto.

Outro ponto é o contexto social: Portugal tem taxas de criminalidade violenta mais baixas e raramente enfrenta desastres de grande magnitude. Isso reduz a pressão por equipes numerosas de odontologistas. A especialidade, portanto, avança de modo mais lento, com um foco mais acadêmico do que operacional.

**Formação e pesquisa**

No Brasil, há uma ampla oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em Odontologia Forense, espalhados por universidades públicas e privadas. O incentivo à pesquisa é forte, e há uma produção científica relevante publicada em periódicos internacionais.



Em Portugal, o ensino da disciplina é mais concentrado. Algumas faculdades de medicina dentária incluem a Odontologia Forense na graduação, mas a especialização formal é rara. Isso acaba criando um cenário em que o conhecimento existe, mas a aplicação prática ainda não tem a mesma difusão que no Brasil.

#### Pontos em comum

Apesar das diferenças, há convergências claras. Em ambos os países, os dentes são aliados poderosos na identificação de vítimas. A comparação entre registros odontológicos *ante-mortem* e achados *post-mortem* continua a ser o método mais eficaz, quando não há impressões digitais ou DNA disponíveis.

Outro ponto comum é a importância do trabalho clínico cotidiano. Um simples prontuário bem preenchido, em Lisboa ou em São Paulo, pode ser a peça-chave para devolver identidade a uma vítima e trazer paz a uma família.

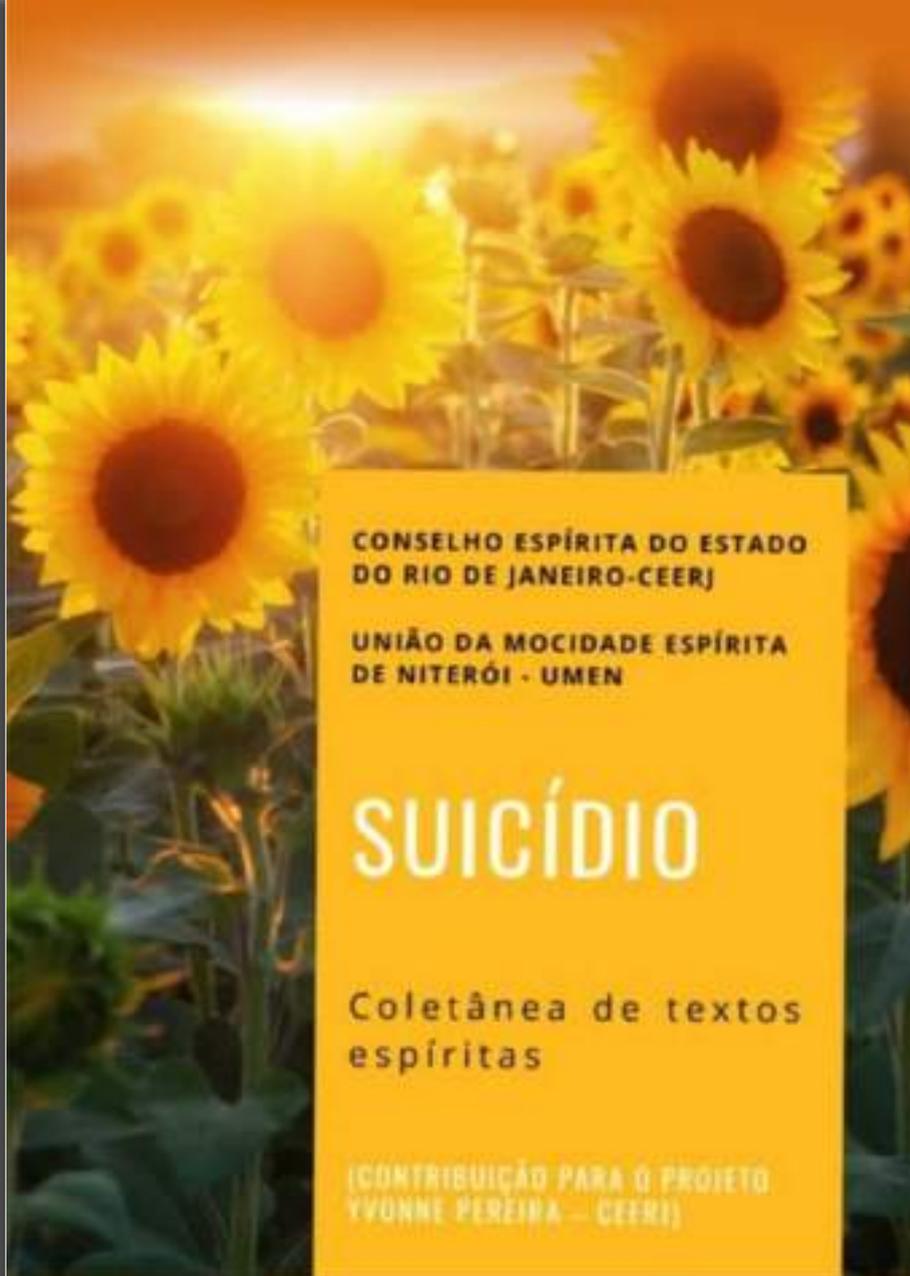
#### Caminhos futuros

O futuro aponta para uma integração maior entre odontologia forense e tecnologia. No Brasil, o desafio é garantir a presença de peritos bem treinados em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. Já em Portugal, a meta é formalizar mais claramente a especialidade e consolidar a presença de cirurgiões-dentistas nas equipes de medicina legal.

Ferramentas como bancos de dados digitais, softwares de comparação de arcadas dentárias e integração com análises genéticas vão aproximar ainda mais as práticas entre os dois países. No fundo, seja em Lisboa ou em Brasília, o objetivo é o mesmo: dar identidade aos que perderam a voz e oferecer dignidade às famílias.

#### Conclusão

O Brasil mostra como a pressão social e a necessidade prática podem acelerar a profissionalização de uma área. Portugal, com menos urgência em função de seu contexto, avança com cautela e maior foco acadêmico. Ambos, contudo, partilham a mesma essência: usar a odontologia como ciência a serviço da justiça e da humanidade. ■



<https://www.facebook.com/share/p/1EVvf2TkSz/>

Queridos amigos, Iniciamos o mês abraçando a campanha Setembro Amarelo.

O CEERJ mantém sua responsabilidade em divulgar a **Coletânea de textos Espíritas sobre o SUICÍDIO**.

Este material surgiu através do **Projeto Yvonne Pereira, da Área de Educação Espírita-AREE**, organizado por muitos corações amorosos, para auxiliar a todos que se dedicam a prevenção e posvenção desta situação tão aflitiva na atualidade.

Baixe a obra gratuitamente: <https://www.ceerj.org.br/portal/suicidio-coletanea>

#setembroamarelo

Setembro Amarelo é o mês (de 1 a 30 de setembro) dedicado à prevenção do suicídio. Trata-se de uma campanha, que teve início no Brasil em 2015, e que visa conscientizar as pessoas sobre o suicídio, bem como evitar o seu acontecimento.



## Imagens a Nossas Negatividades (parte 2)

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

Por **Dra Norma Oliveira**  
Aracaju SE BR

Quando reencarnamos, encontramos um ambiente que nos favorece entrar em contato com as imagens e crenças, que já trazemos, por meio de situações semelhantes. É o famoso princípio de que, para curarmos a dor, necessitamos entrar em contato com ela.

No processo da cura, precisamos acessar as imagens, tornando-as conscientes. É preciso entender o que nos causa todo esse sofrimento.

Daí a profundidade do evangelho ao nos recomendar: "Honrai ao vosso pai e a vossa mãe". Os nossos pais realmente são os melhores, pois eles nos permitirão entrar em contato com situações que estejam em sintonia com as necessidades evolutivas do nosso ser, assim como também aqueles outros membros que farão parte do nosso clã familiar.

Na convivência do dia-a-dia, estarão sendo projetadas as situações conflitantes que, em ressonância com as negatividades que trazemos no cerne do nosso ser, gerarão crenças e padrões para serem transformados. Quanto mais dificuldades enfrentadas no meio familiar, mais oportunidades teremos de transformar as nossas negatividades.

Quando o bebê nasce, ele está sem defesas. Sua respiração é livre, no entanto ele traz predisposições e tendências da sua natureza espiritual. Esse espírito, que renasce na condição de um frágil bebê, traz consigo um plano traçado no mundo espiritual, para o qual deverá passar por determinadas situações que favoreçam o cumprimento do seu projeto de vida. As primeiras dificuldades e decepções vividas com aqueles que cuidam dele geram conclusões e generalizações, determinando regras de comportamento, com o intuito de evitar novas decepções e frustrações.

Na tentativa de evitar o sofrimento, as experiências infelizes são rechaçadas para o inconsciente, porém o ser em desenvolvimento, ao fazer conclusões diante das experiências vividas, passa a utilizá-las como regra de sobrevivên-

cia, na tentativa de evitar novos sofrimentos. A partir dessas conclusões, ele manifesta seu comportamento diante, também, das outras pessoas, já que, em seu universo familiar, acredita que é assim que funciona com todos. No entanto, essas conclusões errôneas, em vez de afastarem o ser em desenvolvimento de novas frustrações, acabam proporcionando o contrário, pois a energia arquivada que as sustenta atrai situações semelhantes, que cristalizarão mais fortemente essas crenças, confirmando, para esse ser, que a vida é realmente apenas da forma que ele acredita, moldada por experiências dolorosas. Isso porque, inconscientemente, ele se comporta de forma que as pessoas ajam com a sua expectativa autolimitante.

Essas crenças errôneas e limitantes cristalizam no corpo uma energia presa, condensada, expressando-se através de emoções bloqueadas, contraídas e atitudes defensivas, distorcendo a realidade. Elas passam a ser as imagens através das quais enxergamos a vida. No mundo espiritual, essas imagens podem ser visualizadas, uma vez que os pensamentos e os sentimentos são energias que podem ser visualizadas em nível espiritual. Ou seja, as imagens são energias condensadas, compostas por pensamentos e emoções que se cristalizam na alma, como uma massa compacta, rígida, estática, congestionada, que impede a energia criativa do nosso eu fluir livremente.

Tendo como referencial apenas seu universo familiar, a criança conclui que a vida deve ser assim para todo mundo. Essas crenças persistirão na adolescência e na fase adulta, fortalecendo-se à medida que novas experiências se incorporam com o mesmo tele emocional, de tal forma que o pensamento da criança continua a determinar o comportamento do adulto.

Doravante, é preciso estarmos atentos ao fato de que reagiremos às experiências negativas de acordo com as predisposições da nossa alma, ou seja, a origem das imagens pode estar em experiências infelizes de outras vidas. ■

# Ela Faz História

BRASIL ESPÍRITA



## **Maria Amélia Santos.**

A confiança em Deus e a certeza do amor na obra Cristã têm levado muitos seareiros a prosseguir com firmeza e dedicação na seara do Mestre Jesus Cristo.

É no pulsar das veias e na vibração do coração que encontramos motivos para servir o próximo, sempre com a esperança renovada de dias melhores.

A confreira Maria Amélia, ao se encontrar com Jesus através da Terceira Revelação, sentiu que era chegado o momento de viver o Evangelho em sua plenitude e, após 8 anos de trabalho no Grupo Caminho da Redenção, bairro Cirurgia, e 22 anos no **Centro Espírita Libertação**, dos quais 7 anos foram e está sendo na direção, tem sentido na alma, e no coração, a alegria de trabalhar em prol do crescimento de almas sedentas de saber incondicional.

**Assim ela faz, assim ela trabalha.**

**Assim afirmamos que ELA FAZ HISTÓRIA!**

Maria,  
Amélia



# Cumpra desconfiar...

Produtor e apresentador dos programas ALEGRIA DE VIVER (em emissora FM e tv local). Palestrante e Escritor Espírita com 24 livros publicados

Por **Orson Peter Carrara**  
Matão SP BR

O item é curto – tem apenas seis linhas. Está esquecido em *O Livro dos Médiuns*. Sua validade é de tanta atualidade, todavia, que é preciso, vez por outra, ser lembrado.

Está na *Segunda Parte*, capítulo XXVIII – *Charlatanismo e Prestidigitação*. Como o item é muito compacto, permito-me transcrever na íntegra ao leitor, poupando-o de pesquisar. Todavia, ao trazer o texto curto, nosso intuito é, sim, motivar o leitor a ir ao capítulo, dada a preciosidade daquele conteúdo normalmente esquecido. Afinal, dentro do próprio capítulo estão os subtítulos *Médiuns Interesseiros* e *Fraudes Espíritas*, distribuídos nos itens 304 a 323.

Mas, existem médiuns interesseiros? Ocorrem fraudes espíritas? Como não? Onde está a criatura humana, está a imperfeição que a acompanha. Antes da mediunidade ou dos fenômenos produzidos pelos espíritos, e possibilitados pelos médiuns, estamos nós, seres humanos, ainda na caminhada evolutiva.

Mas vamos ao item. É o que agora nos interessa. Em outras abordagens, trataremos dos outros dois itens.

Traz o item **322**: “No capítulo *Dos médiuns especiais*, mencionamos, segundo os Espíritos, as aptidões mediúnicas comuns e as que são raras. Cumpra, pois, desconfiar dos médiuns que pretendam possuir estas últimas com muita facilidade, ou que ambicionem dispor de múltiplas faculdades, pretensão que só muito raramente se justifica”.

Note didaticamente as afirmações:

1 – Faz referência ao capítulo XVI – *Médiuns especiais* – na segunda parte.

2 – É mencionado: as aptidões mediúnicas, comuns e raras.

3 – Sugere, sem rodeios, desconfiar dos médiuns que pretendam possuir as aptidões consideradas raras com muita facilidade. Ou de disporem de múltiplas faculdades.

O item é de afirmação do próprio Codificador. E é firme em recomendar: “(...) desconfiar dos médiuns que pretendam possuir estas últimas com muita facilidade, ou que ambicionem dispor de múltiplas faculdades (...)”.

A advertência é oportuna e atual, face à ingenuidade, ou falta de conhecimento, ou mesmo tentativas de endeusamento de médiuns. E mesmo o fascínio que muitos podemos nos deixar levar, médiuns ou não. É a prudência e o bom senso que a própria Doutrina Espírita recomenda.

Nunca será demais consultar *O Livro dos Médiuns*, esse manancial de conhecimentos, verdadeiro tratado sobre essa faculdade humana, absolutamente natural, que não tem mistérios e nem precisa de misticismo ou adulações dispensáveis.

Temos, sim, que aprender com as orientações disponíveis, para não cairmos na areia movediça da vaidade ou do fanatismo, sempre extremos muito perigosos para uma saudável prática mediúnica.

É através da vaidade e do fanatismo, ou, em outras palavras, da falta de análise racional do que a mediunidade produz, que entramos no perigoso terreno da fascinação...

Aliás, procure passear pelo índice da citada obra. Um tesouro à disposição.

E diga-se: esse “desconfiar” não é no sentido agressivo, é antes na direção preventiva, justamente para não adentrarmos o sempre avassalador mecanismo da vaidade e da falta de bom senso e seus lamentáveis desdobramentos.

# Planos de Deus



Planejo meus dias  
Minhas ações, minha vida.  
Nem tudo sai como quero,  
Sonho ou até mesmo desejo.

Deus não falha e não falhará!  
Confiar Nele é o que preciso;  
Nas mãos Dele estão meus dias,  
Minha família e meu sono.

No sublime olhar de Deus,  
Encontro compaixão,  
Abrigo e compreensão.  
Nunca, repreensão.

Estar com Deus  
É meu melhor presente;  
Vivenciá-Lo é sublime,  
É bênção de alegrias.

Muitas vezes fico impactada:  
Notícias, tragédias e infortúnios  
Que não estão ao alcance  
De nós, pobres mortais.

Momentos de dádivas  
São, em mim, divinos,  
Vindos Dele, silenciosos,  
Mas intensos e genuínos.

Nem sempre compreendo  
O tempo, o jeito, o porquê,  
Mas sigo firme e confiante:  
Tudo coopera para o bem.

Por vezes, as lágrimas fluem,  
E o céu me parece fechado,  
Mas Deus vê o meu choro  
E cuida do meu fardo.

Nas lutas mais ocultas,  
Onde ninguém pode entrar,  
É o Espírito que me abraça,  
É Ele quem vem me acalmar.

Não vejo todo o caminho,  
Mas sigo em obediência.  
O que Ele traça é perfeito,  
Ainda que falte evidência.

Se as portas não se abrem,  
É porque há proteção.  
O "não" que Ele me dá  
Também é libertação.

A fé me sustenta os passos,  
Mesmo sem explicação.  
O querer d'Ele é mais alto  
Que toda minha razão.

E assim vou caminhando  
Na graça que me alcançou.  
Meus planos? Entrego todos  
Ao Deus que nunca falhou.

**\*Edna Maria Mendes Rodrigues**



\* Graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia.



**Dr. Carlos Alexandre**

Professor e Ativista Cultural



**Centro de Excelência Abdias Bezerra se destaca com Projeto Científico sobre Bioplásticos Sustentáveis**



O Centro de Excelência Abdias Bezerra, Ribeirópolis/SE, vem se destacando como um importante polo de formação científica na Educação Básica, por meio da promoção de projetos inovadores que aproximam os estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral do universo da pesquisa científica. Um exemplo marcante dessa iniciativa é o projeto *"Ecoeficiência: a utilização da fibra de coco em diferentes materiais"*, desenvolvido sob a orientação do professor Danilo Oliveira Santos.

O trabalho é protagonizado por estudantes do ensino médio da instituição, que investigam o potencial de resíduos naturais, como a fibra de coco e o papel descartado, na produção de bioplásticos sustentáveis. A proposta nasceu a partir de uma pesquisa bibliográfica que identificou a fibra de coco como um dos resíduos mais abundantes no Estado de Sergipe, devido ao alto volume de descarte da casca, que representa cerca de 85% do peso total do fruto.

Com base nesse diagnóstico, os estudantes partiram para a prática: desenvolveram materiais biodegradáveis a partir de biopolímeros de amido reforçados com fibras vegetais. A aplicação desses compostos foi demonstrada na confecção de diversos itens, como porta-objetos, cadernos de anotações, embalagens para canetas, apoios para celular e recipientes multifuncionais, todos feitos com resíduos comuns no ambiente escolar e doméstico.

O projeto foi apresentado em diversos eventos científicos ao longo dos anos de 2024 e 2025, como a Feira Científica de Sergipe (CIENART), a

Feira de Ciências do Agreste Sergipano e a mostra Investigações Científicas em Ribeirópolis. No dia 30 de maio de 2025, a equipe participou da IV Feira de Ciências Monte-Alegrense, na categoria de trabalhos de escolas convidadas, levando os resultados da pesquisa para novos públicos e consolidando o compromisso da escola com a disseminação do conhecimento científico.

A iniciativa não apenas evidencia o compromisso do Centro de Excelência Abdias Bezerra com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, mas também ressalta o papel da iniciação científica na formação de jovens mais críticos, criativos e conscientes. Ao transformar resíduos em soluções, os/as estudantes desenvolvem competências essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade, à escassez de recursos naturais e à gestão de resíduos sólidos.

Nesse sentido, o professor Danilo destaca "A pesquisa científica é uma ferramenta poderosa para estimular o pensamento crítico entre os jovens. Ao envolver os estudantes desde cedo em projetos voltados para problemas reais da sociedade, como o descarte de resíduos e a poluição, estamos formando cidadãos mais preparados para o futuro".

Projetos como esse demonstram que, com incentivo e orientação adequada, a escola pública pode ser um espaço de excelência, onde a ciência e a criatividade caminham juntas na construção de um mundo mais justo, sustentável e inovador.

Viva a Ciência!





# “A vida não é um problema a ser resolvido, mas uma realidade a ser vivida”

Diretora de Comunicação da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia,

Por Dra. Telma Mª S Machado  
 Aracaju SE BR

A frase tema deste artigo é do filósofo dinamarquês Kierkegaard (1813-1855), um dos expoentes do Existencialismo, cuja obra se debruça sobre a subjetividade, o indivíduo e suas angústias – que ele denomina de “voragens de liberdade” –, crítica à igreja institucional, ao desespero e às possibilidades.

Wolfgang Stegmüller destaca que:

O fenômeno do estado de alma (estado de espírito, disposição) foi salientado pela primeira vez pelo pensador dinamarquês Kierkegaard, que deve em geral ser reconhecido como o pai espiritual da Filosofia da Existência. Entretanto, existe nele ainda uma estreita conexão com o religioso. Kierkegaard contrapôs ao “pensador abstrato”, cujo representante típico para ele é Hegel, o “pensador existencial” (STEGMÜLLER, 2012, p. 182).

Ele também faz uma brevíssima consideração de como Heidegger e Kierkegaard concebiam a existência:

[...] o traço fundamental da existência é seu caráter referencial, não se deve pensar, com isso, apenas na sua referência ao mundo. Mais do que isto, existência significa simultaneamente referência a si mesmo. Não foi de outro modo que Kierkegaard salientou este notável estado de coisas quando determinou paradoxalmente o espírito como sendo uma relação que se relaciona consigo mesma. Em Heidegger, ao contrário, o pensamento amadureceu e ganhou clareza ontológica. O homem é caracterizado primeiramente, num começo ainda formal e indeterminado, como aquele ente cuja existência é constituída pelo seu próprio ser (*Ibidem*, p. 178).

O grande filósofo do Espiritismo, José Herculano Pires, refere-se ao “Existencialismo Espírita”, conceituando-o como a “Filosofia Espírita da Existência”, e esclarece que, antes do Espiritismo, o pensamento espiritualista era platônico por admitir o pressuposto de uma realidade metafísica, da qual derivava a realidade física” (PIRES, 2015, p. 95). Mas que o Espiritismo “assumiu a posição aristotélica: buscar na realidade concreta a sua essência possível e dela partir para as induções metafísicas” (*Ibidem*, loc. cit.).

Dessa breve introdução, constata-se quão complexa

e rica é a abordagem sobre a existência. E essa riqueza e complexidade multiplicam-se diante do aprendizado facultado pela Doutrina Espírita quanto à pluralidade de existências e a Lei de Causa e Efeito.

Encarar a vida como um problema é um desserviço à existência, à oportunidade de aprendizagem e lapidação. A vida, que segundo a Doutrina Espírita, é contínua, uma vez saída das mãos do Criador, é uma esteira de imortalidade, onde se constrói a essência e se alcança a transcendência, por meio de experiências adquiridas das inúmeras existências possibilitadas pela infinita misericórdia de Deus.

Esconder-se nas sombras da rebeldia e da revolta não muda a realidade construída pela vivência do Espírito na presente e em encarnações anteriores. Como artífice do próprio destino, o ser humano precisa aceitar que a fuga, e não a vida, é o problema, eis que adia a assunção de compromissos indispensáveis para transformar a angústia e o desespero em serenidade e esperança.

Herculano Pires lembra que:

O espiritismo renovou fundamentalmente a concepção humana da vida e do mundo, ensinando ao homem que ele não nasceu para gozar nem para sofrer, mas apenas para evoluir, para progredir, como tudo evolui e progride ao nosso redor, na natureza e na própria sociedade. A dor deixou de ser um castigo imposto ao homem pela absurda vingança de Deus contra o casal primitivo; o prazer deixou de ser o objetivo aceitável da existência corpórea e ambos, prazer e dor, passaram a ser meras decorências de um processo mais amplo e mais complexo, em que o homem se acha envolvido, para crescer e se desenvolver, em espírito e verdade (PIRES, 2022, p. 7).

O inconformismo, o choro e ranger de dentes não conduzirão Espírito algum a uma perspectiva de paz renovadora. Obnubilarão a razão e dificultarão que os olhos da alma divisem uma fresta de luz que possa iluminar o caminho a ser trilhado em direção a encarnações mais profícuas.

#### REFERÊNCIAS:

- STEGMÜLLER, Wolfgang. *A filosofia contemporânea - introdução crítica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012, p. 182. Edição do Kindle.  
 PIRES, José Herculano. *Introdução à Filosofia Espírita*. São Paulo: Paideia, 2015, p. 95.  
 \_\_\_\_\_. *O Sentido da Vida*. São Paulo: Paideia, 2002, p. 7. Edição Kindle.

# Cartas para mim:

## Trigésima

Quando casada: implorei; suportei; valorizei; aceitei e conformei. Separada: valorizei-me, inconformei-me e me superei. Hoje eu: vivo, experiencio, aprendo e transformo. Fomos feitas para ressignificar as experiências vividas, sofridas, porém necessárias.

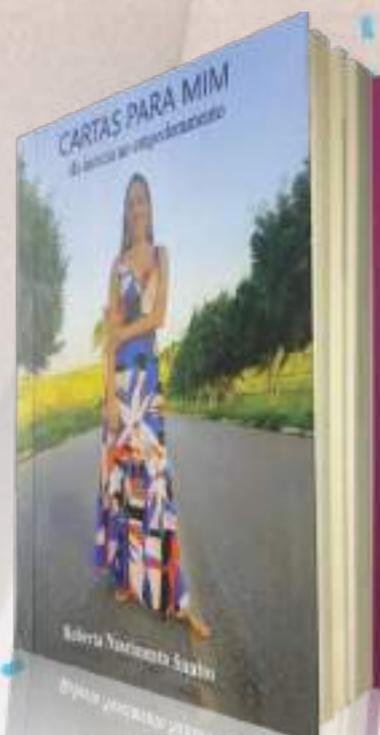
da inércia ao  
empoderamento



### Roberta Nascimento Santos

Coach de relacionamento.  
Palestrante.  
Licenciada em Letras.  
Licenciada em Pedagogia.  
Pós-graduada em leitura e produção de textos.  
Pós-graduada em Psicopedagogia.  
Instagram: @\_robertanascimento

Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.



A cada edição,  
**uma carta**  
ESTIMULANTE.

Convidada da escritora Rauanny Feijão

*Lúcia Paula Matos Ximenes*

**Lucia Paula Matos Ximenes**, primogênita de uma prole de quatro irmãos – seus genitores: José Gildo Matos Lopes e Maria da Conceição Matos –, casada com Jeová Rodrigues Ximenes. Formada em Pedagogia, licenciada em Gestão Escolar e também em Educação Especial, professora da rede pública de ensino dos municípios de Cariré e Groaíras. Membro fundador efetivo da Academia Groairense de Letras – AGL, ocupante da cadeira de número 9.

## AGL – UM MARCO NA EVOLUÇÃO LITERÁRIA GROAIRENSE

A Academia Groairense de Letras – AGL tem sido um divisor de águas em nossas vidas. Durante estes quase oito anos, muita coisa mudou e melhorou. Não somos mais os mesmos; estamos mais sensíveis à literatura e ao fator histórico. Nos sentimos aguçados a ler e a produzir, seja o que for: textos, livros, poesias, músicas, concursos, homenagens, resgates históricos etc. Isso é bom. Também nos tornamos mais próximos, como uma família.

Atualmente, há inúmeros livros publicados por groaírenses e membros dessa academia, e muitos outros estão por vir. O envolvimento das crianças e adolescentes tem marcado uma nova era em nosso torrão natal; elas estão absorvendo um dos objetivos da AGL e divulgando em suas famílias, que é uma cultura literária de qualidade, com a valorização do ser humano, em especial o groairense, e da história, em meio a uma sociedade consumista, em que a violência física, moral e intelectual fez morada e, nesse estar, tem desequilibrado as mentes e as ações da vida cotidiana, na inversão de valores que banaliza o real sentido da evolução de um povo.

Nesse curto espaço de tempo, nossos conterrâneos estampam revistas; outros se tornam coautores de obras em outros estados, como também vencem concursos. E, nesse embalo, nascem flores no jardim literário, que estava perdendo força e vida. A internet e o rádio também se tornaram

grandes aliados na propagação desse movimento pró-cidadania.

Anualmente, a AGL, em parceria com a AFLA – Academia Forquilhense de Letras e Arte, tem lançado antologias – estando na 3ª edição em 2025. Essa ação está oportunizando pessoas de todas as idades e de lugares distintos a participarem e divulgar em seus escritos. Um feito benéfico, que tem revelado grandes escritores e estimulado a leitura, a escrita, o reconhecimento e a autoestima de muitos.

Parabenizo a nossa presidente, Edna Mendes, juntamente com a nossa poetisa, Rauanny Feijão, e Evandro Ximenes Madeira, pela participação na revista *Atração*, assim como ao mentor de tudo isso, Domingos Pascoal. Pessoas, em diferentes tempos e idades, que convergem em uma mesma direção.

Nestas congratulações, incluo todos os membros dessa importante academia, que, ao longo desse tempo, têm feito suas contribuições pessoais e coletivas, engrandecendo a cultura das letras e enriquecendo o legado histórico de nossa amada Groaíras.

Oportunamente, reafirmo a importância de cada um dos membros da AGL para a manutenção e o desenvolvimento dos projetos da instituição. O engajamento de todos é essencial, seja com ações, ideias, projetos, na divulgação e compartilhamento de matérias através das redes sociais, no rádio ou em qualquer outro meio de comunicação.

# O SERVIÇO DO ALTAR

Ah, o serviço do altar!  
A melhor e mais bonita escolha já feita,  
Onde o Amor se mostra,  
Onde a fé se aproxima ainda mais.

Como é lindo Te observar, Senhor!  
Estar mais perto da Eucaristia,  
Algo tão bonito e tão especial,  
Ali, presente e próximo.

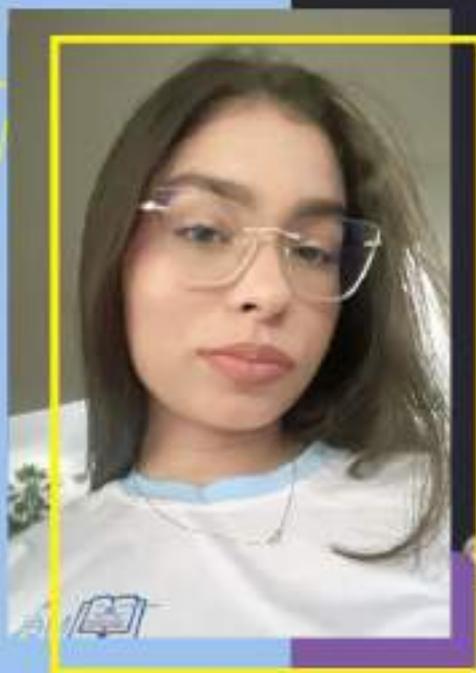
Ser coroinha é vocação:  
É doar-se, entregar-se ao serviço,  
Experimentar ainda mais da Verdade  
Do Amor que é Jesus.

Sentir o Ruah – sopro do Espírito Santo –  
Que preenche todo vazio,  
Que tira todo o medo  
E torna possível todas as coisas.

Ser coroinha é ajudar;  
É estar disposto a participar das celebrações,  
É dar testemunho da bondade do Pai.

Encontrar, neste ministério,  
Amizades que tornem ainda melhor a missão;  
Que a tornem ainda mais possível  
E mais leve.

Perceber que Deus é luz e fortaleza  
Em todos os momentos,  
E que, com Ele, jamais estaremos sozinhos.  
Ah, o verdadeiro Amor!



RESPIRANDO FALANDO  
CORDEL POESIA

**Rauanny Feijão**  
Poeta e Escritora  
Groaíras/CE

**A CONVIDADA**  
**de Rauanny é**  
**Lúcia P M Ximenes**  
(vide página 36)

# LEGADO DA DESTRUIÇÃO

Por **Evandro Ximenes Madeira\***

\* Membro da Academia Groaírense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.

**Groaíras - Ceará**

Terminados os festejos juninos, que, curiosamente, estenderam-se até agosto, importante lançar uma análise crítica sobre os eventos que lhes são iminentes, sobretudo os relacionados ao "showbusiness".

A rigor, diversos municípios patrocinam, com recursos públicos, concertos de artistas famigerados para tais festas, as quais, como já dito, ultrapassam o mês de junho e chegam até agosto. As cifras são estratosféricas (existe apresentação que exige milhão de reais) e desafiam qualquer entendimento pelo lado do bom senso, porquanto os governantes municipais queixam-se de falta de recursos para várias áreas administrativas, mas gastam exageradamente com esses eventos. Em municípios não muito distantes, houve lugar que até se fez uma espécie de cidade cenográfica para recepcionar os concertos musicais.

Os gestores municipais alegam que tais eventos movimentam e impulsionam a economia, além de desenvolver a cultura e o folclore. Nada mais falso. Explica-se.

Primeiramente, no que concerne à economia, essas despesas astronômicas e desproporcionais são feitas em cidades pequenas, sem estrutura hoteleira ou de serviços. As pessoas que acorrem aos "shows" são visitantes tipicamente flutuantes e fugazes, que vão apenas para assistir às apresentações e geralmente levam consigo os denominados "coolers" – caixas térmicas usadas para manter alimentos e bebidas frescos. Logo, não fazem consumos consideráveis na localidade onde os "shows" acontecem, nem têm potencial para fazê-lo. Enfim, os gastos descomunais de recursos públicos não retornam à municipalidade pelo incremento da indústria do turismo.

Na verdade, esses eventos grandiosos têm arrasado o setor empresarial do entretenimento nas médias e peque-

nas cidades. Com efeito, era comum haver, nos municípios, dois ou três clubes de festas – estabelecimentos onde se realizam eventos sociais com música, dança e bebidas, geralmente à noite, mediante cobrança de entrada. Em nossa região, no noroeste do Ceará, Sobral possuía vários clubes que operavam dessa forma: contratavam-se conjuntos musicais, garçons, porteiros e seguranças, sendo as despesas, em sua maior parte, cobertas pela renda da bilheteria. Nenhum recurso público era gasto, e tudo era suportado pela atividade empresarial. Na cidade de Groaíras, havia o Tremendão, o Via Onze, o Privê Disc Club. Forquilha também tinha os seus. E assim sucedia com os demais municípios. Por trás desses clubes e das festas que neles ocorriam, existiam vários pequenos e médios empresários que empregavam diversas pessoas. E mais: existia, em quase todas as cidades, um conjunto musical. Quem não conheceu os Azes do Planalto, Agitadores do Som, BR Som, Tony Som? E aí vai. Isso também era outra fonte de emprego e de movimento da economia, além do fomento cultural. Dessa forma, havia uma atividade econômica autônoma, independente de ajuda ou subsídios públicos.

Todavia, tudo isso foi destruído quando o Estado (tenha-se na aceção de poder público) estatizou essas atividades sob a justificativa de incentivo à cultura. Portanto, o Estado arrogou para si o protagonismo da indústria do entretenimento festivo. Evidentemente, há um ranço forte de corrupção nessa postura governamental, que não decorre de uma mera opção de política pública.

Pois bem, não havia – e não há – como os empresários

Siga LENDO



competirem com o poder público, e toda essa estrutura de clubes de festa e de conjuntos musicais foi destruída, extinguindo a indústria de entretenimento de festas das pequenas e médias cidades. O aniquilamento do setor é facilmente perceptível. Por exemplo, em Sobral, cidade de mais de duzentos mil habitantes, não houve, ainda neste ano, uma grande festa de clube custeada por bilheteria, quando, noutras eras, seria comum ter havido mais de trinta.

Por outro lado, no que diz respeito à cultura, verifica-se também algo muito prejudicial. Não há florescimento cultural, mas, ao contrário, tais iniciativas provocam um anuviamento das várias manifestações culturais e folclóricas relacionadas a eventos festivos. A rigor, é comum as mesmas grandes bandas (a maioria sediada em capitais) apresentarem-se no carnaval, nas festas juninas e na data magna do município. Nesses três eventos, executam as mesmas músicas, sem atentar para a peculiaridade da data. De fato, não importa que seja carnaval, reisado ou São João: o repertório é inalterado, repetindo-se as exibições anteriores. E o pior: tocam-se músicas sertanejas no carnaval e no São João, gênero musical que não tem nada a ver com tais celebrações populares. Por outro lado, a atitude da audiência é a mesma – de passividade – em todas essas ocasiões. Não há dança, não há participação da plateia, apenas contemplação inerte. E isso, como é óbvio, não contribui para enriquecimento cultural.

Em suma, apesar das alegações de impulsionamento econômico e desenvolvimento cultural, esses eventos não trazem benefícios significativos para as pequenas cidades. Pelo contrário, eles têm contribuído para a destruição do setor empresarial do entretenimento local, que antes era uma fonte importante de emprego e movimentação econômica. Além disso, esses eventos não promovem um verdadeiro florescimento cultural, mas sim um enfraquecimento das manifestações culturais e folclóricas locais. Por fim, sente-se o odor de corrupção com tais ações de duvidoso interesse público. ■

**ENCONTROS VIRTUAIS ACSE**

# Implantação da Comunicação Social na Casa Espírita

**14 SET**  **Domingo, de 10h às 11h**

**92ª edição**  
**atração**

**TRANSMISSÃO**

 /uemmg

 /uniaoespiritamineira

*"Compreendamos que a vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que não vos será lícito desertar..."*

Bezerro de Menezes/Chico Xavier, Bezerro, Chico e Você, cap. 45 - Divulgação Espírita



## **Anote na agenda: 14 de setembro, às 10h!**

Vem aí o 2º encontro da 2ª edição dos Encontros Virtuais ACSE, promovido pela Área da Comunicação Social Espírita da UEM e dos CREs.

### **Tema: Implantação da Comunicação Social na Casa Espírita**

Será um momento de reflexão e aprendizado sobre como fortalecer a presença e a atuação da Comunicação Social Espírita dentro das casas espíritas, ampliando horizontes e responsabilidades na divulgação do Espiritismo.

Acompanhe ao vivo pelo YouTube e Facebook da União Espírita Mineira e participe com a gente dessa jornada de construção coletiva!

Acesse aqui as lives do projeto: <https://bit.ly/EncontrosVirtuais-daACSEdaUEMedosCREs>

YouTube: <https://youtu.be/9spzkno4GzA>

Facebook: <https://www.facebook.com/events/803263235705186>

#EncontrosVirtuaisACSE #UEMMG #ACSE #comunicação-social-espírita #espiritismo #movimentoespírita



Uma das funções dos encontros de magnetizadores é expor **casos motivadores, objetivando caminhos promissores e seguros para a obtenção da saúde humana**, principalmente quando temos observado que a medicina acadêmica, em muitos casos, não consegue reverter certas enfermidades que parecem ser misteriosas e até mesmo de difícil equacionamento.



# VIII ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPIRITAS DE PERNAMBUCO





O VIII EMEPE – Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado de Pernambuco destacou a importância da manutenção das práticas e da busca por resultados, gerando motivação, esperança e traduzindo-se em valores impulsionadores.

O êxito foi evidente: Jacob Melo e os demais apresentadores de casos conseguiram reacender, nos magnetizadores presentes, a vontade de permanecer firmes nesse ideal. E, no encerramento, todos já tinham em mente o novo roteiro, com planejamentos ganhando forma em pensamentos.

Agora, todos só falam no próximo EMME em Natal/RN, objetivando o conagraçamento e a troca de novas e impulsionadoras experiências.



# Magnetismo e saúde integral

Artista visual, Idealizadora do Projeto Espírita Religare e Sociedade Espírita Allan Kardec. Escritora e Expositora Espírita

Por **Rose Alves Leite**  
**Belo Horizonte MG BR**



"Enviou Jesus a estes doze, dando-lhes estas instruções: Não ireis a caminho de gentios, nem entreis nas cidades dos samaritanos.

Mas ide antes às ovelhas perdidas, da casa de Israel.

E pondo-vos a caminho pregai, dizendo é chegado o Reino dos Céus.

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios. Dai de graça o que de graça recebestes"

(Mateus 10:5-8).

A jornada pelo conhecimento do magnetismo começa na fonte mais pura da caridade e do amor - Jesus. Sua passagem pela Terra foi um hino à misericórdia divina, expressão de duas formas inseparáveis e poderosas. Primeiramente, pelo ensino sublime, capaz de curar as mais profundas chagas morais da alma humana, libertando-a das amarras da ignorância e do sofrimento interior. Depois, pela inesquecível expressão nas curas diretas, onde suas mãos abençoadas minimizavam as dores, restauravam a saúde e devolviam a esperança aos corações aflitos.

Mais do que apenas curar, Jesus nos deixou um legado e um imperativo: Ele nos ensina a fazer o mesmo, a impor as mãos e a minimizar o sofrimento uns dos outros. Essa é a base do auxílio mútuo na jornada da vida. Todos os seres são, em algum momento, necessitados. Há momentos em que nos encontramos em condições mais favoráveis e, por isso, podemos estender a mão; e há momentos em que a vida nos coloca na posição de necessitados, e é quando a ajuda fraterna se torna nosso porto seguro. Essa é a dinâmica do amor em ação.

"É chegado o Reino dos Céus."

Jesus orientou os discípulos a anunciarem primeiramente que "é chegado o reino dos céus" e, após isso, curar as enfermidades. Estabeleceu, desse modo, uma hierarquia de prioridades que aponta para a saúde integral do ser: **espiritual, emocional e física**.

Os princípios filosóficos do Evangelho devem aliviar os

corações antes mesmo do alívio do corpo. Segundo Emmanuel, na obra *O Consolador*, na questão de número 239, "o sofrimento do Espírito é a dor-realidade e o tormento físico, de qualquer natureza, a dor-ilusão".

Em verdade, toda dor física colima o despertar da alma para os seus grandiosos deveres, seja como expressão expiatória, como consequência dos abusos humanos, ou como advertência de natureza material ao dono de um organismo.

"Mas toda dor física é um fenômeno, enquanto a dor moral é uma essência."

A dor física pode ser aliviada pelo Magnetismo, mas e a dor moral, que é a essência do sofrimento?

Jesus é médico das almas. Partindo dessa perspectiva, temos, enquanto magnetizadores espíritas, um diferencial muito grande, pois podemos ir muito além do que reduzir os sintomas: o Evangelho pode curar de fato as matrizes das enfermidades. É nos atos e ensinamentos de Jesus que possuímos os recursos medicamentosos para a cura real.

É chegado o momento em que os valores imperecíveis dos céus devem imperar sobre nossa própria intimidade.

O ensino de Jesus: "Se teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz, mas se teus olhos forem maus, todo o teu corpo será tenebroso" (Mt 6:22), oferece uma profunda lição. A bondade do olhar não se limita à visão física, mas se estende à pureza da alma. O Evangelho esclarece que a ausência de virtudes é prejudicial ao corpo físico. A maledicência, por exemplo, não é apenas um ato verbal; ela gera um desequilíbrio no centro de força frontal. Esse desequilíbrio, por sua vez, impacta o corpo sutil e se reflete no corpo físico, podendo desarmonizar todo o organismo, como uma onda que se propaga. Assim, a saúde integral está intrinsecamente ligada ao melhoramento pessoal.

Busquemos em Jesus a nossa maior referência de amor e paz. Nos deixemos ser conduzidos por Ele para obtermos a nossa cura real e para a execução dos seus ensinamentos. ■

DUDA FUXICO, ANA CLÁUDIA, ALAÍDE e companheiras da cultura



IZABEL MELO

CLÁUDIA STOCK

SALETE

RITA DE CÁCIA

ALAÍDE SOUZA COSTA

ANA CLÁUDIA

A saudade de ALAÍDE aumenta a cada evento em que sua ausência física é sentida, mas continua em nossa mente, em nosso pensamento.



Oportuna homenagem. A escritora Telma, que me deu vida, também sente imensa saudade.

O que você me diz, Duda? Telma também chorou? O meu coração dói, minha alma sente, mas sua presença na imaginação é notória... Duvida?

Muitos têm essa sensação. Ela sempre foi amiga leal. Parceira da cultura e das artes em Sergipe.

Não só de Sergipe, mas do Nordeste cordelista.

Olha nós aqui. No carnaval de Aracaju. Em um momento inesquecível.

O ritmo contagiante do frevo faziam Ana e Alaíde vibrarem de emoção e alegria





Por  
**Evoneida  
Mendes de Aragão**



Groáiras, Forquilha/ CE

## ACADEMIA FORQUILHENSE DE LETRAS E ARTES - AFLA:

*"Ut Localis Historiae et Artibus Momentum Tribuamus"*

Comprometida com a excelência e reconhecida no município de Forquilha-CE por seus impactos positivos no cenário literário e artístico, a Academia Forquilhense de Letras e Artes - AFLA foi fundada em 21 de novembro de 2021 por um grupo de professores e intelectuais, entre eles Edna Mendes e Joab Aragão. Assim, estabeleceu-se como um marco no desenvolvimento intelectual dos munícipes, com o propósito de promover a valorização da história e da arte local, constituindo-se ponto crucial no progresso das habilidades cognitivas e artísticas, como pensamento, res-

gate de memórias, capacidade criadora e talentosa.

A fundação da AFLA foi efetivada num período de céleres transformações movidas pela pandemia da COVID-19. Enfermidade esta, que corroborou mudanças já em curso e acelerou outras, de maneira especial no âmbito digital e das interações sociais, impactando a educação, o trabalho e a vida habitual. Destaca-se que essa época também foi marcada pela contínua reconfiguração da sociedade com a *internet* e as redes sociais, sendo cogente à adaptação a novas realidades sociais. De tal maneira, que a referendada



**25.11.2021: Membros da AFLA em confraria durante instalação e posse da academia.**

Instituição estava aquém das expectativas da aceleração de tendências culturais e sociais, impulsionada pela tecnologia e pelas circunstâncias globais, que prosseguem moldando a sociedade contemporânea.

Ao florescer dos sonhos e idealizações com as memórias e a cultura forquilhense, arvorou-se a AFLA, inspirada na Academia Groairense de Letras (AGL), fundada em 2017, ambas tendo Edna Mendes como presidente até os dias atuais.

Após inúmeras reuniões presenciais e virtuais, ergueu-se a AFLA, grandiosa e imponente. Já foi fundada com logomarca e hino oficializados, cuja autoria é do casal Conrado José Neto Aragão e Evoneida Paiva Mendes de Aragão, sob as orientações da profa..Me. Edna Mendes. E a instalação e posse da Academia aconteceu nas dependências da Escola de Ensino Fundamental José Parente Prado, localizada no centro da cidade de Forquilha, um ponto de encontro importante para a troca de conhecimentos, convivência com a diversidade e o desenvolvimento social e intelectual de crianças e jovens.

Instituída com o propósito de promover a valorização da história e da arte, a AFLA constitui-se ponto crucial no progresso das habilidades cognitivas e artísticas, como pensamento, resgate de memórias, capacidade criadora e talentosa no contexto municipal. Seus proeminentes membros fundadores e suas respectivas cadeiras com patronos são: **José Joab Aragão**, Cadeira 01 – José David Aragão; **Antônio Célio Mendes Cavalcante**, C. 02 – Abelardo Cavalcante Vasconcelos; **Carlos Henrique Mendes Barbosa** (Vice-Presidente), C. 03 – Raimundo Gonçalves Barbosa; **Zuila Albuquerque Madeira Paixão**, C. 04 – Francisco Araújo Torres; **Conrado José Neto Aragão**, C. 05 – Eraldo Lioila Aragão; **Edna Maria Mendes Rodrigues** (Presidente), C. 06 – Evangelina Mendes Ferreira; **Eva Maria Dias Sousa Matos**, C. 07 – Antônio de Lourdes Dias; **Evoneida Paiva Mendes de Aragão** (Secretária Geral e principal responsável pela estruturação inicial da AFLA), C. 08 – Antônio Ferreira de Paiva; **Fernanda Rute Lopes Pereira**, C. 09 – Fernando Alves Pereira; **Francisca**

**Elizete Gomes Araújo**, C. 10 – Raimundo Nicolau de Araújo; **Josafá Ferreira Duarte**, C. 13 – Maria Ferreira Duarte; **Maria Erivanda Lima**, C.15 – Francisco Otávio Lima; **Maria de Nazaré Rocha Ramos dos Prazeres**, C. 17 – Coringa Braga de Matos; **Noélia Cordeiro Duarte**, C. 18 – Luiz Ferreira de Melo; **Marliza Duarte Maia da Silva**, C. 19 – Manoel Mendes Ferreira; **Natália Araújo Matos Corrêa Rodrigues**, C. 20 – Antônio Liberato de Matos; **Paula Neyriane Rodrigues Araújo**, C. 21 – Maria José de Siqueira; **Raimundo Nonato Aragão**, C. 22 – Paulo Ximenes Aragão; **Raimundo Pedro Justino de Orlanda**, C. 23 – Raimundo Pedro de Orlanda; **Renato César Aragão Mendes Júnior**, C. 24 – Raimundo Mendes Ferreira; **Antonia Ivete Gomes Marques**, Cadeira Honorária 01 – José Marques de Sousa.

A missão da Academia Forquilhense de Letras e Artes é incentivar a produção literária mediante projetos como "Casal Raiz" (CR) e "Poetas do Meu Lugar" (PML). Por conseguinte, cultiva e enriquece o berço cultural, promovendo o diálogo entre escritores, leitores e estudiosos do assunto. A instituição também publica antologias, periodicamente, em parceria com a AGL, as quais contribuem para o estudo e a divulgação da literatura, incentivando novos escritores a produzirem e publicarem suas obras. Igualmente, tributa à "*Ut Localis Historiae et Artibus Momentum Tribuamus*" (Valorização da História e Arte Local), garantindo que legados importantes não sejam esquecidos, sendo de suma importância para que novas gerações de autores e artistas, inspirados na poesia, possam ser convidados a produzir, estudando também o passado.

Do mesmo modo, a Academia Forquilhense de Letras e Artes desenvolve a língua materna, sendo efetiva à promoção da literatura e cultura do lugar. Seu trabalho de valorização da historicidade, bem como da arte, faz dessa um pilar no apoio aos seus eruditos escritores, autores e artistas.





# Pedido de Chico a Jesus

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Baccelli**  
Uberaba MG BR



Eu me lembro bem: estávamos na "Comunhão Espírita Cristã", em Uberaba, e Chico não andava bem de saúde, mas continuava atendendo nas reuniões públicas e psicografando.

Alguns amigos, preocupados, comentaram com ele que, talvez, necessitasse ele se poupar um pouco.

— Não!... — respondeu ele. — Eu tenho pedido a Jesus para desencarnar, confundindo-me com o pó, com a poeira do chão!...

De fato, o tempo passou e Chico prosseguiu se superando para chegar aos 92 anos de idade.

Jesus parece ter levado o seu pedido em consideração, porque, realmente, quando desencarnou, no dia 30 de junho de 2002, Chico estava extremamente debilitado – não conseguia o menor movimento do corpo sem o auxílio de amigos, que o carregavam.

O primeiro enfarte fora em 1976, quando ele contava 66 anos de idade. Recordo-me do ocorrido porque, naquele ano, eu e Márcia nos casamos, em dezembro, e Chico, que era nosso padrinho, compareceu, embora visivelmente abatido, por ter herdado uma *angina pectoris* que o acompanharia até o seu desenlace.

Depois, nas reuniões, era muito comum que ele pedisse ao Sr. Weaker Batista, então presidente do "Grupo Espírita da Prece", um lenço encharcado de álcool, que ele, sob o paletó e a camisa, colocava junto ao peito para amenizar a dor constritora da angina.

Ele brincava dizendo que, depois de 50 anos de Mediunidade, uma amiga – a "Dona Angina" – viera morar com ele e que ela era muito exigente.

(\*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: [carlosba123@terra.com.br](mailto:carlosba123@terra.com.br)

TELMA COSTA  
**Duda  
FUXICO**

Conversa  
instrutiva com  
**VINÍCIUS,**  
filho da escritora  
Telma Costa

Duda Fuxico, você sabia que a raposa que ia atacar o seu galinheiro também se tornou contadora de histórias?

Paulo Vinicius, sei que você é filho da escritora Telma Costa, e, com certeza, está inventando histórias...  
Se apresente, por favor!  
Sei que já passou em vários concursos: Polícia Civil, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Banco do Brasil e na UFS (onde está trabalhando), e que sempre gostou de estudar!

Essa é uma grande verdade, e, com certeza, minha mãe já contou tudo para você!

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE

Decidir se fazer concursos é o que realmente quer; foco; planejar horas de estudos; desligar-se das mídias sociais, evitar saídas sociais. Estudar em casa e, se possível, fazer um curso presencial. Realmente é ter paciência, foco e determinação.

Querido, aproveite este momento e dê dicas para os jovens que estão iniciando a jornada acadêmica e de concursos.

Parabéns, mestre Paulo Vinicius, pelo seu desempenho, pelo filho e exemplo que você é. Parabéns também pelo seu aniversário. Paz, saúde e prosperidade para você e sua querida esposa Karla Suzane, do Henrique Jardinagens.

PS: Sua mãe que me contou tudo, e eu resolvi contar porque amo histórias verdadeiras de bons exemplos.  
Paimas!

92ª edição

**atração**



# Cuidar: a presença que resiste ao esquecimento.

Mesmo quando a memória falha, o amor encontra novas formas de permanecer – e o cuidador descobre a sua própria força.

Psicóloga Clínica - Terapêuta de Família e Casal – Pesquisadora e Palestrante. Apresenta o programa **"Entre Nossas Vidas"**, veiculado pela **Rádio Ilumina**, juntamente com Paulo Grandi

Por **Cláudia Lopes**  
 São Paulo SP BR



PROGRAMA



Cuidar de alguém com demência é percorrer uma trajetória em que a razão se dissolve, e o amor precisa aprender a permanecer – mesmo quando já não é reconhecido. É reencontrar, no meio do esquecimento, lampejos de alma, como se a pessoa que amamos despertasse e acenasse, de tempos em tempos, do fundo de um oceano de névoas.

O neurologista e escritor Oliver Sacks nos convida a olhar além do adoecimento senil. Ele afirmava que os pacientes ainda são capazes de revelar o que permanece íntegro, mesmo nas ruínas da mente. *"A doença e a pessoa são como um casal"*, dizia ele. A presença da demência não elimina o outro – apenas o transforma. Há beleza, ainda que entrecortada pela dor.

No livro *Viagens a Terras Inimagináveis* (KIPER, 2025), a psicóloga Dasha Kiper reúne relatos de cuidadores e pessoas acometidas por doenças neurodegenerativas, revelando a delicada e ambígua fronteira entre perda e permanência. *"O que é bonito, e também enlouquecedor e difícil, é que muito da pessoa ainda pode continuar ali"*, afirma ela. Como uma centelha que resiste ao vento, algo essencial permanece – o espírito, o mistério de sermos mais do que lembranças.

A própria Dasha iniciou nesse universo ao cuidar de um senhor de 98 anos, sobrevivente do Holocausto, nos estágios iniciais do Alzheimer. A experiência se transformou em um chamado: ouvir, acolher, orientar os cuidadores – filhos, netos, cônjuges – que, entre a exaustão e o amor, tentam não se perder de si mesmos. A autora nos alerta para a **"cegueira diante da demência"**: a dificuldade de reconhecermos a doença na pessoa que cuidamos, pois a vemos ora pelas lentes do afeto, ora pelas mágoas do passado, ora pelos papéis e laços familiares que carregamos.

Não é raro que a dor da demência desperte antigas feridas, transformando o ato de cuidar em um delicado exercício de perdão. *"Às vezes, cuidamos de quem nunca cuidou de nós"*, confidenciou-me uma cliente ao partilhar os sentimentos am-

bíguos em relação à mãe, envolta pelas névoas do Alzheimer. Durante o processo psicoterapêutico, refletimos juntas que, nesse terreno incerto, pode florescer um cuidado que vai além do dever filial: um gesto que toca o invisível, quando o amor ferido ainda escolhe permanecer. Ao convocar o perdão, o cuidado se eleva à esfera do espiritual.

Bezerra de Menezes, médico e espírita, compreendia que, ao cuidarmos com sensibilidade, podemos contar com apoio espiritual. Afirmava que **não estamos sozinhos: há muitos colaboradores do Mundo Espiritual Superior**, os quais leem os pensamentos, percebem nossas necessidades e acolhem nossas urgências. Para isso ensinava: **"É preciso revigorar a ligação íntima de nossos espíritos com esses 'Divinos Professores'."**

O silêncio da demência pode ser árido. O cuidador busca, em vão, restabelecer uma realidade compartilhada. Mas é preciso aceitar: aquela alma agora habita outra frequência. O amor que resiste ao esquecimento é o mais puro que existe – um amor sem garantias, sem retorno, apenas oferta.

É fundamental salientar: **o cuidador também precisa ser cuidado**. A solidão do cuidador é um veneno lento. A ausência de apoio familiar e social ameaça a própria saúde mental. Buscar ajuda é também um ato de fé. Interagir com a comunidade e com a vida é uma forma de preservar-se para poder continuar oferecendo presença.

Cuidar de alguém com demência é, acima de tudo, um exercício espiritual. É descobrir que, mesmo sem palavras, sem memória ou razão, ainda há algo que pulsa e nos liga.

E cuidar é sustentar nossa história até o último sopro – com mãos firmes, olhos úmidos e o coração aberto ao invisível. Porque, mesmo quando a memória se desfaz, o amor permanece firme, como uma oração sussurrada ao pé da alma. ■

**REFERÊNCIAS:**

KIPER, Dasha. *Viagens a terras inimagináveis: histórias sobre demência, cuidadores e os mecanismos da mente*. São Paulo: Todavia, 2025.



ESCRITORA  
**ANA  
MARCIA**



ESCRITOR  
**WESLEY  
AZEVEDO  
COSTA**

**Somos**

**Somos**

**Somos**



**desta**

**FAMÍLIA**



**RESPIRANDO  
CORDEL  
FALANDO  
POESIA**



# O PROFETA DANIEL PREVIU A SEGUNDA VINDA DE JESUS

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**  
Aracaju SE BR

Daniel foi um adolescente judeu, feito escravo em torno de 605 a.C., quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu Jerusalém. Foi escolhido para ser eunuco e "era capaz de interpretar qualquer sonho ou visão" (Dn 1:17).

Nabucodonosor teve um sonho e mandou os magos e adivinhos do seu reino o interpretarem, sem sequer contar-lhes o que sonhara. Não obtendo o que ordenara, condenou-os à morte, bem como a todos os sábios da Babilônia, inclusive Daniel, que não havia sido convocado. Mas esse judeu ora a Deus, intercede pelos sábios, e se oferece para interpretar o sonho do rei. Deus revelou a Daniel, em sonho, o mistério.

Perante o monarca, Daniel lhe diz que o sonho que tivera se referia ao fim dos dias, e que consistia na visão de uma grande estátua, de aspecto terrível, sendo a cabeça em ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e as coxas de bronze, as pernas de ferro e os pés, parte de ferro, parte de argila. E que uma pedra, lançada não se sabe por quem ou por que, triturou os pés da estátua, estraçalhando-a por todos os lados, "sem deixar traço algum". Já a pedra que havia atingido a estátua "tornou-se uma grande montanha, que ocupou a terra inteira".

Daniel passou, então, a dar sua interpretação, dizendo ao rei que o reino dele era a cabeça de ouro, que seria sucedido por um reino inferior, sequenciado por um de bronze, que dominaria toda a terra e, depois, um de ferro que trituraria os anteriores, reduzindo-os a pó. Finalmente, o reino representado pelos pés, por ser parte forte e parte fraco, seria dividido. E diz:

O fato de teres visto ferro misturado à argila de oleiro indica que eles se misturarão por casamentos, mas não se fundirão um com o outro, da mesma forma que o ferro não se funde com a argila. No tempo desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído, um reino que jamais passará a outro povo. Esmagará e aniquilará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo subsistirá para sempre (Dn 2:43-44)<sup>1</sup>.

Nabucodonosor prostrou-se perante Daniel e reconheceu o Deus dos judeus como sendo o Deus dos deuses. E, ainda,

presenteou-lhe generosamente e o constituiu governador da Babilônia.

O próprio Daniel informou (Dt 2:37-38) que a cabeça de ouro representava o reino **Babilônico**. Por dedução, na sequência, tem-se o **Persa**, sucedido pelo **Grego** e este pelo **Romano**.

Costuma-se interpretar a pedra como sendo uma alegoria a Jesus, mas sempre este sob o aspecto material, o que é um engano, visto que o império romano subsistiu após Ele, e o otomano, por exemplo, lhe é posterior. Outra interpretação, igualmente material, é que ela seria Jesus em sua segunda vinda, mas, se assim o fosse, os impérios inglês, americano, russo são anteriores à volta do Mestre. Assim, nenhuma das duas se aplica ao caso.

Todavia, com uma interpretação espiritual, podemos dizer que o reino do homem, com o pequenino homem no centro, o qual é o império do egocentrismo (egoísmo, orgulho, idolatria...) será destruído pela mensagem de Jesus, o caminho — podemos caminhar ou não — para o Reino de Deus, com o Criador no centro. Mesmo porque Ele não pegou em armas, ainda que uma simples pedra, e seu retorno à Terra não será em corpo biológico. Quem volta é a sua mensagem (na verdade já voltou com a Doutrina Espírita), avivada e pura, no "fim dos dias", ou seja, no fim da Terra, enquanto Mundo de Expições e Provas, para passar a ser um Mundo de Regeneração.

Quem destruirá o reino do homem será a mensagem de Jesus<sup>2</sup>, cronologicamente próxima ao tempo de João Batista<sup>3</sup>, quando foi apresentada pessoalmente por ele mesmo, e a regeneração da humanidade do terceiro milênio, quando retomada pelo Espiritismo, a partir de 1857, para ser proclamada em toda a Terra (Mt 20:14). O evangelho é o manual da implantação do Reino de Deus na Terra. ■

1 *Bíblia de Jerusalém*. PAULUS, 2002.

2 Mt 4:23: "E percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, proclamando o Evangelho do Reino, curando [...]."

3 Mt 3:1-2: "Naqueles dias surgiu João Batista proclamando no deserto da Judeia, dizendo: 'Arrependei-vos, pois está próximo o Reino dos Céus.'"

Setembro chega de olhos abertos  
Verdes, brancos, azuis, pretos, luz.  
Não fala de agosto de ontem  
Mas não cala vindouros outubros  
Nem o futuro a cada segundo  
Que abre um novo mundo  
Diante, constante e distante de nós.

Setembro vem firme, no firmamento  
Nas enluaradas horas de espera  
Nas rimas de estrelas e quimeras  
Nas rumas de sóis na escuridão  
Nos remos de barcos na imensidão  
Dos rios que não retornam, nem secarão.

Setembro não é fixo, nem infinito  
Será sempre andante e lírico  
Raiz e folha da nova era  
Abre o botão mais tímido  
No escândalo da primavera  
É a flor perpétua da esperança  
Que recai sobre o solo triste.

Setembro persiste e se renova  
Desperta as cores inatingíveis  
Da íris, do prisma, da pintura  
Do quadro da imperfeição  
Que emoldura o nosso mundo  
Que pensamos eterno, morto-vivo  
Feito de sopro e sonho de aço  
Preso ao riso do nosso lamento.

Setembro acorda entre um adeus  
E um abraço  
No relógio que pulsa  
No desencontro do tempo.



**Assuero Cardoso/Lagarto-Sergipe**  
Do livro PAREDES, a ser lançado.

# Versos para SETEMBRO





# O Espírito do Espiritismo: 167 Anos de Luz e Responsabilidade

*Do legado de Kardec ao cotidiano: como transformar fé em atitudes e Espiritismo em luz vívida*

Graduado em Ciência da Computação, Bacharel em Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto-SP

Por **Olynthes Corrêa**  
Ribeirão Preto SP BR

Adendos de **Emmanuel Correia**

## Capítulo 3 – A Verdadeira Liderança Espírita e os Perigos da Fé Cega

A liderança no movimento espírita, à luz dos ensinamentos de Kardec e dos benfeitores espirituais, é um chamado à humildade, ao serviço e ao exemplo vivo do Evangelho. Não se trata de ocupar cargos ou deter influência, mas de servir com responsabilidade, inspirado pelo testemunho e pela coerência entre discurso e prática.

Emmanuel/Chico Xavier, no capítulo 32 do livro *Vinha de Luz*, adverte: "Toda posição de evidência é serviço à mostra." Ele nos lembra que a função de liderança não deve ser usada para vaidades pessoais, e sim para estimular o crescimento moral de todos, inclusive do próprio líder. Liderar é, sobretudo, responsabilidade diante das Leis Divinas, e não privilégio humano. Alerta-nos, no capítulo "Em Torno da Humildade", do livro *Encontro Marcado*, sobre os perigos sutis da vaidade espiritual: "**De quando em quando, refletamos em nossa posição de instrumentos, para que a vaidade não nos assalte**". Essa frase resume a vigilância constante que todo servidor deve manter, ciente de que sua tarefa é transitória e que tudo pertence à obra do Cristo. Tomemos como exemplo disso o que Francisco de Assis, quando ainda peregrinava entre nós, enfatizou: "**Senhor, não vim para ser servido, e sim para servir**".

Na introdução de *O Livro dos Médiuns*, Kardec já alertava sobre o risco dos personalismos: "A vaidade tem perdido muitos médiuns." A advertência se aplica também à liderança: quando o ego se sobrepõe ao ideal, o movimento espiritual enfraquece. A fé cega, que exalta indivíduos em vez de princípios, é um dos maiores perigos que rondam a vivência espírita.

Jesus foi o maior exemplo de liderança espiritual. Conduziu pela palavra e pelo exemplo – nunca impôs, nunca exigiu homenagens, tampouco buscou reconhecimento. Sua liderança era feita de serviço, renúncia e doação. É nesse modelo que o dirigente espírita deve se inspirar. Emmanuel/Chico Xavier reforça, em *Palavras de Vida Eterna* (cap. 66), que "dirigir é servir com responsabilidade, sem jamais tirar proveito pessoal da posição ocupada".

O **fanatismo religioso nasce da fé cega**, que é a aceitação sem análise, sem reflexão e sem estudo. "A fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão". **Poderíamos dizer que a fé cega é um desvio do caminho que poderá nos conduzir a um precipício, porque não está respaldada na amorosidade evangélica.**

A fé raciocinada, proposta por Kardec, convida-nos à reflexão

constante: estamos servindo à causa do Cristo ou aos nossos próprios interesses? O ambiente espírita deve ser livre de idolatrias e jogos de poder. O verdadeiro dirigente é aquele que escuta, acolhe, orienta, mas também se autoavalia, estuda e aceita correções fraternas.

André Luiz, no livro *Conduta Espírita*, capítulo "Na direção da casa espírita", reforça: "O dirigente espírita é o servidor de todos, sem distinção. Quanto maior a responsabilidade, maior a necessidade de vigilância, humildade e renúncia."

Diante desses ensinamentos, é essencial refletirmos:

- Tenho me colocado como servidor ou como autoridade?
- Minhas ações como dirigente ou colaborador inspiram humildade e fraternidade ou alimentam disputas e vaidades?
- Tenho promovido a autonomia espiritual dos outros ou estimulado dependência e veneração pessoal?

A liderança espírita precisa ser expressão do amor cristão. Isso exige renúncia, escuta atenta, justiça fraterna e disposição para corrigir rotas com serenidade. O maior líder é aquele que permanece fiel à tarefa, mesmo sem aplausos; que se alegra com o progresso dos outros; e que, em tudo, busca o bem coletivo acima dos próprios desejos.

Que nunca percamos de vista a advertência de Jesus: "Quem quiser ser o maior, que seja o servo de todos" (Marcos 10:44). E que a liderança no Espiritismo continue sendo, como deve ser, uma missão de luz e não um palco de ilusões.

### Próximos capítulos:

- Capítulo 4: Discernimento, Tolerância e a Vivência da Fé Raciocinada
- Capítulo 5: O Cristão no Meio Profano: Coerência e Testemunho Diário
- Capítulo 6: Testes do Cotidiano: Trânsito e Tentações
- Capítulo 7: Gestão de Conflitos e a Arte de Servir no Cotidiano



# FLIPRIÁ

Festa Literária de Propriá

# 2025 É O ANO DA 4ª FLIPRIÁ



## SE PREPARA!

## A FLIPRIÁ 2025 TÁ CHEGANDO!

↓ MARCA AQUI QUEM VAI COM VOCÊ E JÁ COMEÇA A CONTAGEM REGRESSIVA. ↓

VOCÊ ACHA QUE A FLIPRIÁ  
É SÓ SOBRE LIVROS?

ELA VAI MUITO ALÉM!

É UM DOS MAIORES  
ENCONTROS CULTURAIS  
DO BAIXO SÃO FRANCISCO

EXPOSIÇÃO DE LITURGIA E ARTESANATO  
(1902-2025) JUNTO AO MUSEU DE LOGGERS

ESPAÇOS INTERATIVOS  
OFICINAS SUPER CRIATIVAS  
E EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS

TEM PRA TODAS AS IDADES!

PALESTRAS, DEBATES  
LANÇAMENTOS E AUTÓGRAFOS

TROCAS QUE VÃO ALÉM DAS  
PALAVRAS.

Realização:



@FLIPRIA.SE



## Divaldo Pereira Franco – o servidor do próximo

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**  
São Pedro do Sul RS BR

O século XX foi notável no sentido de ter dado à luz o missionário Divaldo Pereira Franco, entre outros importantes nomes, como irmã Dulce e Chico Xavier, personalidades que, pela Providência Divina, foram enviados à Terra com propósitos definidos, objetivando o desenvolvimento moral da humanidade. Eles são exemplos da prática do bem e do esquecimento de si mesmos para servir ao próximo.

Eis que, recentemente, Divaldo Franco retornou à Pátria Espiritual, em 13 de maio de 2025, aos 98 anos, com a consciência tranquila pelo dever integralmente cumprido após sua trajetória luminosa. Deixando, para a humanidade terrestre, grande exemplo do amor em ação, de disciplina e fidelidade a Jesus e a Allan Kardec. Diante disso, buscar-se-á, neste artigo, homenageá-lo com um olhar de gratidão e reconhecimento, ao relembrar a grandiosidade espiritual de sua missão, assim como celebrar, ainda que com uma suave saudade, sua presença – agora espiritual – que ficará junto a nós eternamente.

Sua primeira palestra pública, aos 19 anos de idade, foi realizada em Aracaju-SE, em 27 de março de 1947, na União Espírita Sergipana. Esse evento marcou o início de sua longa trajetória como grande orador espírita. Ao longo do tempo, Divaldo Franco foi sendo reconhecido também pelo imenso trabalho social e pela psicografia de diversas obras.

Além disso, Divaldo percorreu o Brasil e o mundo, levando a mensagem libertadora do Espiritismo. Foi o orador incansável de mais de 20 mil conferências em mais de 70 países. Foi o médium lúcido que psicografou mais de 260 livros, cujos direitos autorais foram destinados à caridade<sup>1</sup>.

Seus 98 anos de grandioso trabalho, como médium e orador espírita, trouxeram-lhe admiração, respeito e reconhecimento por tudo que realizou. Ele dedicou sua vida ao sacerdócio de servir ao próximo e, seguindo as pegadas de Jesus, saiu a semear a mensagem Cristã mundo afora, esclarecendo muitas almas necessitadas da luz do Evangelho, ao falar de Jesus de forma ímpar.

Em 12 de outubro de 2024, Divaldo Pereira Franco realizou

sua última palestra pública, com seu notável poder de articulação sobre o conteúdo doutrinário espírita da Ciência e da Filosofia, evento ocorrido na Mansão do Caminho, com o tema “Momentos Evangélicos”<sup>2</sup>.

Divaldo Franco deixou a matéria, mas permanece intocável no coração do brasileiro e de toda a humanidade, como uma estrela luminosa que continuará a nos guiar pelos caminhos do amor ao próximo. Sua luz não se apaga: ela se multiplica, semelhante às estrelas no firmamento, em cada alma tocada por sua palavra consoladora, em cada atitude benéfica, em cada coração inspirado por seu exemplo, em cada alma que passou a amar mais após ouvir suas palavras.

Nesse sentido, como bem observou Cairbar Schutel: “Mede-se a evolução da alma pelo número de almas que ela influencia beneficentemente”<sup>3</sup>. E sabemos que Divaldo foi um benfeitor vitorioso, um eco de Jesus em milhões de almas que foram beneficiadas com o pão, a veste, o remédio, o livro, o sorriso, o consolo, a fé e a esperança. Isto é, “[...] sua vida é um exemplo incontestável e irretorquível da mediunidade missionária, exercida desde a infância, deixando por onde passou pegadas luminosas, [...] indicadores de perseverança, disciplina e dedicação à Causa do Bem, em nome de Deus e de Jesus.”<sup>4</sup>.

Esse homem nos deixa um legado inestimável de amor e serviço ao próximo, sobretudo ao dedicado trabalho em benefício dos irmãos mais necessitados de auxílio. Não há despedidas, pois sempre vamos vislumbrá-lo, com alegria em nossos corações, em sua nova trajetória, em planos mais elevados, a prosseguir em novas e maiores jornadas.

Divaldo, servidor generoso de almas, deixa aqui nossa eterna gratidão. Obrigada por ter vivido entre nós, ensinando-nos a servir e a amar. Multiplicaremos, ao longo de nossas trajetórias, as estrelas com que você iluminou nossos corações.

<sup>1</sup> Revista Reformador. Edição agosto de 2025.

<sup>2</sup> YouTube. Mansão do Caminho.

<sup>3</sup> SCHUTEL, Cairbar. *Equações da felicidade*. 8. ed. Brasília-DF: FEB, 2021, cap. 21.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://mansaodocaminho.com.br/divaldo-franco/>.



Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluídoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.

## O VENENO

Conhecemos alguns tipos de venenos, por isso, acreditamos conhecer todos. Sentimos muito medo de sermos envenenados, mas ainda não percebemos que o veneno, muitas vezes, encontra-se ao nosso lado, ou até mesmo dentro de nós.

O pensamento negativo é um veneno! Além disso, estamos nos envenenando sem perceber, pois tudo o que é supérfluo é considerado veneno.

O poder excessivo é um veneno: além de nos causar males terríveis, é um grande incentivador do orgulho e do egoísmo, os maiores males da humanidade. O medo, até um certo limite, auxilia-nos, mas em doses maiores, ele nos causa pânico, desconfiança e desequilíbrio físico e emocional.

Alimentar-se de maneira exagerada é veneno: certamente sobrecarregará nosso organismo, causando prejuízos incalculáveis. O trabalho exagerado também é veneno, pois causará desgaste antecipado ao corpo e cansaço à mente. Quando ocupamos diversos cargos, é veneno também – além de nos deixar cansados e deprimidos, retira a oportunidade de outros irmãos, causando um desequilíbrio na balança Divina.

Portanto, tudo em excesso é veneno! Lembremos de praticar e partilhar o que Jesus nos ensinou. Quando nossa mesa estiver muito farta, é sempre bom lembrar e colaborar com aqueles irmãos que não têm o que comer. Muitos deles se encontram ao nosso lado, aguardando nosso socorro.

O amor, a caridade e a justiça são as melhores ferramentas para a felicidade que tanto almejamos.

Pensemos nisso!

Saúde, Paz e Sabedoria sempre.



# O ESPELHO QUE NÃO DISTORCE A SUA BELEZA

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.  
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.

Por **JÚLIO C M PODEROSO**  
Aracaju SE BR



A busca pela verdade é uma jornada inerente à alma humana. Desde os primórdios, a humanidade se debruça sobre questionamentos existenciais, tentando decifrar o enigma da vida, da morte e do propósito. No entanto, muitas vezes, a verdade é confundida com um instrumento de humilhação, uma ferramenta para ferir, julgar e menosprezar. A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, convida-nos a reavaliar essa perspectiva, compreendendo a verdade não como um fardo opressor, mas como uma luz que liberta.

A verdade que liberta é aquela que reside no âmago do ser – a essência do que somos. Não se trata da verdade do mundo, das convenções sociais, dos rótulos e dos julgamentos. É a verdade da nossa imperfeição, da nossa capacidade de errar, mas também do nosso potencial divino de amar, perdoar e evoluir. A verdade que não humilha é a que nos revela que somos seres em construção, em constante aprendizado, caminhando em direção à perfeição relativa.

Allan Kardec, em sua obra fundamental, mostra que a verdade se manifesta de forma progressiva. A revelação divina, ao longo da história, adapta-se à capacidade de compreensão humana. O Cristo, o Mestre da verdade e do amor, não veio para humilhar, mas para nos mostrar o caminho. Suas palavras, embora diretas e transformadoras, não carregavam o peso do julgamento, mas a leveza do convite à mudança. Ele nos ensinou que a humildade é o alicerce para a recepção da verdade. Somente o coração humilde, despojado do orgulho e da vaidade, é capaz de absorver a verdade sem se sentir ofendido ou inferiorizado.

Joanna de Ângelis, com sua sabedoria profunda, convida-nos a mergulhar nas águas da autoanálise. A verdade que não humilha começa dentro de nós. É a honesta constatação de nossas falhas, de nossas sombras e de nossas imperfeições. Essa introspecção, no entanto, não deve ser um proces-

so de autoflagelação, mas sim um momento de acolhimento e compreensão. Quando reconhecemos nossas fraquezas com serenidade, estamos nos libertando da necessidade de parecer perfeitos. Estamos nos permitindo ser vulneráveis, e na vulnerabilidade reside a força genuína.

A verdade que não humilha também se manifesta nas relações interpessoais. Muitas vezes, usamos a **"sinceridade" como um pretexto para o sarcasmo**, a crítica e a humilhação. Proferimos verdades duras, sem considerar o momento, a forma e o impacto de nossas palavras. A Doutrina Espírita nos alerta para o peso de cada palavra proferida. A caridade, o amor ao próximo, deve ser o filtro de toda e qualquer verdade que desejamos compartilhar. **A verdade, quando revestida de amor, não humilha, ela esclarece.** Ela não aponta dedos, ela estende a mão.

O verdadeiro objetivo da verdade é a nossa libertação. Quando aceitamos quem somos, com nossos defeitos e qualidades, libertamo-nos da prisão do ego. Quando reconhecemos que todos os seres humanos estão em um processo de evolução, libertamo-nos do peso do julgamento. A verdade que não humilha é a verdade do amor, da compaixão e da misericórdia. É a certeza de que a vida é uma grande escola, onde cada erro é uma oportunidade de aprendizado, e cada acerto, um passo em direção à luz.

Em última análise, a verdade que não humilha é aquela que nos conecta com a nossa essência divina. É a compreensão de que somos filhos de Deus, seres espirituais em uma jornada terrena. É a certeza de que a humildade não é sinônimo de fraqueza, mas de sabedoria e força interior. Sigamos, portanto, buscando a verdade, mas que a busquemos com um coração humilde, para que ela se torne uma ferramenta de libertação e não um instrumento de humilhação.



Para você que deseja participar do  
**11° Congresso Espírita Mundial,**  
em Punta Del Este (Uruguai)

**4 e 5 de outubro**

**temos  
informações  
especiais:**



Para você que deseja participar do 11° Congresso Espírita Mundial e 1° Congresso Espírita Mundial da Juventude, em Punta Del Este (Uruguai), dias 4 e 5 de outubro, temos informações especiais: - 15% de desconto em passagens aéreas para o Uruguai por meio da SKY ([www.skyairline.com](http://www.skyairline.com)). Ligue para +598 98 920 598 e solicite o código de desconto. - Reserva de hotéis com traslado gratuito até o local do Congresso estão disponíveis diretamente [11cem.com](http://11cem.com) site do Congresso.

Não perca esta chance de ter acesso a conteúdo e palestras de qualidade!

Para mais informações, indicamos o contato pelo número: +598 98 920 598

Leia mais no portal da FEB: <https://www.febnet.org.br/portal/2025/08/22/inscricoes-abertas-11-cem-1cemj/>



# A criatura humana busca, uma razão para viver e para existir.

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**  
Salvador BA BR

Página mediúnica do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

Num planeta assinalado pelos chocantes contrastes e paradoxos, a criatura humana busca, incessantemente, uma razão para viver e para existir.

Suas digitais na história apontam tortuosos caminhos percorridos até aqui. Da caverna ao arranha-céu, a ânsia de posse e dominação do outro permanece quase a mesma. Num passado distante, o shofar convocava os bravos guerreiros para as guerras periódicas, substituído hoje pela convocação eletrônica, onde o artefato guiado por satélite promove a destruição do outro sem os embates corpo a corpo.

Enquanto compactos exércitos marchavam ao som de tambores e cornetas, portando estandartes de soberania e medo, a sociedade atual mergulha nas melodias psicodélicas, atijando instintos primários em torno da luxúria e do sexo sem cilhas.

Velhos e antigos filósofos buscavam cavernas e sítios isolados, quais sopés de montanhas e florestas bravias para as meditações em derredor das angústias humanas, mas o homem das estrelas e das conquistas espaciais alega não ter tempo para o silêncio interior, refazendo-se do estresse, das neuroses e da ansiedade que o devora diariamente.

A prece, substituída por frases bem postas, onde nem sempre o coração toma partido, ficou relegada a plano secundário, permitindo que o vazio existencial tomasse vulto na economia emocional de milhões.

Lê-se pouco e estuda-se muito menos, quase todos tragados pela volúpia do emprego

das horas no divertimento sem compromisso ou das fugas psicológicas por incontáveis redes digitais.

A inteligência artificial vem se tornando o "amigo oculto" de muitos aficionados, substituindo parentes e conhecidos.

Não seja de estranhar a debandada de incontáveis indivíduos para o materialismo crasso, alegando eles que a religião se fez um ópio das consciências, sob manipulação vergonhosa de lideranças unicamente interessadas na obtenção de vantagens financeiras vultosas.

O quadro contemporâneo se apresenta grave e delicado, onde síndromes e fobias, transtornos diversos e enfermidades das emoções se apresentam diariamente, num cenário que inspira redobrada atenção. Ninguém imune, ninguém blindado contra.

O gigante da academia carrega consigo o sentimento atrofiado. A mulher de plástico admirável traz na intimidade a solidão afetiva. Crianças e jovens exibem sede de orientação no bem. Idosos se fazem taciturnos e calados, ante o abandono da família e a ausência de diálogo.

Reverter esse quadro soa desafiador, incomodando o fosfato de cabeças pensantes da sociedade em volúpia crescente. Estudiosos formulam teorias, livros de autoajuda dão dicas de como se salvar em dez minutos, teóricos ensinam fórmulas ligeiras de alterar o ritmo da vida e religiosos acreditam que bastará aceitar essa

Siga LENDO

ou aquela crença para que o problema se dilua em passe de mágica, sem qualquer esforço por parte do atingido nas angústias modernas.

Não obstante o arsenal químico que se dispõe hoje para diluir sintomas e mascarar ocorrências emocionais contrárias ao bem-estar, a Boa Nova de Jesus permanece como sendo a mais salutar receita de resistir ao assédio das sombras íntimas e prosseguir no caminho da evolução.

Substituir a culpa pela responsabilidade. Se saber um ser em processo educativo na escola transitória do mundo. Abolir da conduta a prática de julgar o semelhante, sem conhecer o móvel e as intenções que cada um carrega por dentro para fazer o que faz. Adoção da caridade sem interrogatório ao atendido. Diminuição do falatório inútil, se filiando à escola do silêncio para melhor se ajuizar de situações e pessoas, ocorrências e atitudes.

Aceitar que pode cair a qualquer momento, e se tombar, não ter medo nem vergonha de se colocar de pé outra vez, a caminho da meta perseguida.

Pedir desculpas quando se equivocar, perdendo quando o outro se arvorar em vingador arbitrário das próprias razões.

Levar o desaforo pra casa, quando atingido na rua, e no silêncio e na oração, extrair a lição oculta da experiência marcante, se fazendo mais forte para prosseguir sem guardar mágoas ou ressentimentos.

Descrucificar Jesus do madeiro onde prossegue pagando pelo crime de iluminar a humanidade, seu rebanho indócil, O tornando modelo e guia para as ações, pensamentos e atitudes do cotidiano, dentro das velhas reflexões que permanecem desafiando cada cristão:

~ E se Jesus estivesse no meu lugar, que atitude adotaria para solucionar esse problema?

Encontrou a resposta?

**Marta**

**Paulo Afonso, 13.07.2025** ■



## ESTUDO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC

FEDERAÇÃO  
ESPÍRITA  
BRASILEIRA

DE PORTAS ABERTAS



Estudar a Codificação é parte da rotina de um centro espírita. E na FEB não poderia ser diferente!

Contamos com grupos de estudo para todas as obras. **A FEB está de portas abertas**

**de domingo a domingo, todo dia  
uma atividade para você!**

**Acesse FEBnet.org.br e verifique  
os horários de atendimento.**

A partir das obras básicas, o Conselho Federativo Nacional da FEB criou o Estudo Sistematizado e o Estudo Aprofundado da Doutrina. Outras oportunidades de desenvolver ainda mais os conceitos encontrados na codificação.

<https://www.instagram.com/p/DNyLvgx0DbY/>



# Verkoj de Brazilia Literaturo en Esperanto (XI)

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página **61** (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por **Said P. de Albuquerque**  
Rio Acima MG BR

## Falando Esperanto

**João Guimarães Rosa** (1908-1967), naskita en Cordisburgo, Minas Gerais, komence diplomiĝis kiel kuracisto en Belo Horizonte, kaj trairadis brilan vojon kiel poeto, diplomato, poligloto (li eĉ povosciis Esperanton), rakontisto, novelisto kaj romanisto. Li estis konsiderata de multaj kiel la plej granda brazilia verkisto de la 20-a jarcento kaj unu el la plej grandaj de ĉiuj tempoj. Liaj romanoj kaj rakontoj situas en la brazilia sertano, kies apartaj lingvaj dirmanieroj servis kiel deirpunkto por lia literatura kreado, tra kiu li signife enkondukis neologismojn kaj arkaik-derivitajn vortojn, kaj spertis proprajn semantikajn kaj sintaksajn intervenojn.

La verkoj de Guimarães Rosa estas parto de la tria generacio de modernismo, ankaŭ konata kiel postmodernismo (1945-1960). Laŭ la opinio de kelkaj analizistoj, li inaŭguris ian metamorfozon en la regionismo kaj inkluzivis magian realismon, lingvajn inventaĵojn, ekzistencialismajn kaj eĉ religiajn elementojn en siaj verkoj.

Laŭ José de Nicola, nia ĉefa referenco por ĉi tiuj artikoloj pri brazilia literaturo, post diplomiĝo kiel kuracisto, Guimarães Rosa "komencis labori en pluraj urboj en la interno de Minas Gerais, ĉiam montrante profundan intereson pri naturo, bestoj kaj plantoj, pri landinteranoj kaj la studado de lingvoj. En 1934, li komencis diplomatan karieron (...) kaj servis en Germanio dum la Dua Mondmilito (\*), poste en Kolombio kaj Francio. *Sagarana*, kolekto de noveloj, estis publikigita en 1946; dek jarojn poste, li publikigis *Corpo de baile* kaj, sekve, *Grande Sertão: Veredas*. De tiam, lia vervo fariĝis unanime rekonita. En 1963, li estis elektita membro de la

Brazilia Beletristika Akademio (ABL); tamen, superstiĉa, li prokrastis sian eniron. Fine, li oficiale membriĝis al ABL la 9-an de novembro 1967. Li mortis tri tagojn poste."

(\* Detaloj pri lia tempo en Germanio (1938 ĝis 1942): Vickonsulo en Hamburgo. Brazilo kaj Germanio estis en alianco dum tiu periodo ĝis ilia disiĝo en 1942. Tiam, Guimarães Rosa estis arestita de la Gestapo kaj liberigita fine de la jaro.

Ĝis nun, el la verkoj de ĉi tiu verkisto, nur la novelo *La horo kaj la vico de Aŭgusto Matraga* estis tradukita en Esperanton, fare de Leopoldo H. Knoedt, kiu tre lerte utiligis la grandan esprimovon de la internacia lingvo.

Pri la tradukado de liaj verkoj, indas rimarki la kuriozan kaj nepretendan opinion de Guimarães Rosa:

"Kiam mi verkas libron, mi tion faras kvazaŭ mi 'tradukus' ĝin el iu altstara originalo, kiu ekzistas aliloke, ekzemple en la astrala mondo aŭ en la sfero de la ideoj', de la arketipoj. Mi neniam scias, ĉu mi faras ĉi tiun 'tradukon' ĝuste aŭ malĝuste. Tial, kiam iu 'retradukas' min en alian lingvon, mi ankaŭ neniam scias, okaze de malkongruoj, ĉu ne estis la tradukisto, kiu efektive faris ĝin ĝuste, restarigante la veron de la 'ideala originalo', kiun mi distordis..."

(pludaŭras)

<sup>1</sup> Interreto: Art. de José Weis, 15-01-2024, *jornal Extra Classe*.

Vide tradução na PÁG. 61 (no quadro verde)

## Obras da Literatura Brasileira em Esperanto (XI)

**João Guimarães Rosa (1908-1967)**, nascido em Cordisburgo, Minas Gerais, inicialmente diplomou-se médico em Belo Horizonte, e teve em sua vida uma brilhante trajetória como poeta, diplomata, poliglota (dominava inclusive o Esperanto), contista, novelista e romancista. Foi considerado por muitos o maior escritor brasileiro do século XX e um dos maiores de todos os tempos. Suas novelas e romances situam-se nas regiões do sertão brasileiro, cujas formas peculiares da linguagem serviram de ponto de partida para sua criação literária juntamente com a introdução de neologismos e palavras com origem em arcaísmos, além de intervenções semânticas e sintática próprias.

As obras de Guimarães Rosa estão inseridas na terceira geração modernista, também chamada de pós-modernista (1945-1960). Na opinião de alguns analistas, o escritor inaugurou uma metamorfose no regionalismo e incluiu em suas obras o realismo mágico, invenções linguísticas, elementos existencialistas e até religiosos.

Segundo José de Nicola, nossa principal referência para os artigos sobre literatura brasileira, após sua formação como médico, Guimarães Rosa "passou a trabalhar em várias cidades do interior mineiro, sempre demonstrando profundo interesse pela natureza, por bichos e plantas, pelos sertanejos e pelo estudo de línguas. Em 1934, iniciou carreira diplomática (...) serviu na Alemanha durante a Segunda Guerra(\*) posteriormente na Colômbia e França. *Sagarana*, livro de contos, foi publicado em 1946; dez anos depois, publicou *Corpo de baile* e, em seguida, *Grande Sertão: Veredas*. A partir de então tornou-

se uma unanimidade. Foi eleito, em 1963, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL); no entanto, superticioso, adiou a posse. Finalmente, assumiu a cadeira na ABL em 9 de novembro de 1967. Morreu três dias depois."

(\*) Detalhes do período na Alemanha (1938 a 1942): Cônsul-adjunto em Hamburgo. O Brasil e Alemanha estavam em aliança nesse período até o rompimento em 1942. Guimarães Rosa foi preso pela Gestapo em 1942, e liberado no final do ano.

Até hoje, das obras desse autor, apenas o conto *A Hora e a Vez de Augusto Madrugada* foi traduzido para o Esperanto, por Leopoldo H. Knoedt, que soube utilizar com muito talento o grande potencial expressivo da língua internacional.

Sobre a tradução de suas obras, vale a pena registrar a curiosa e despreziosa opinião de Guimarães Rosa<sup>1</sup>:

"Eu, quando escrevo um livro, vou fazendo como se o estivesse 'traduzindo', de algum alto original, existente alhures, no mundo astral ou no 'plano das idéias', dos arquétipos, por exemplo. Nunca sei se estou acertando ou falhando, nessa 'tradução'. Assim, quando me 're-traduzem' para outro idioma, nunca sei, também, em casos de divergências, se não foi o tradutor quem, de fato, acertou, restabelecendo a verdade do 'original ideal', que eu desvirtuara ..."

(continua)



<sup>1</sup> Em: *João Guimarães Rosa – Correspondência com seu tradutor Italiano*, Edoardo Bizzarri, Ed. Nova Fronteira, 2003.





## EXPERIMENTE MUDAR: UM CONVITE PARA REENCONTRAR A HUMANIDADE PERDIDA

Formado em Filosofia e Ciências Jurídicas e pós-graduado em Gestão de Pessoas, Advogado, Jornalista e ocupante da cadeira nº 17 da Academia Sergipana de Letras. Membro da Associação Cearense de Escritores - ACE

Por **Domingos Pascoal**

Aracaju SE BR

*Vá hoje mesmo e dê aquele abraço que não aconteceu.  
A vida é breve, mas o amor, quando verdadeiro,  
é eterno. Eterno para quem dá, e para quem o recebe.*

Num mundo cada vez mais barulhento, apressado e indiferente, pequenos gestos tornaram-se raros. E por isso mesmo, tornaram-se revolucionários. Dizer "obrigado", "com licença", "por favor" ou simplesmente "me perdoe" pode parecer coisa pequena... Mas, dito com alma, com verdade, tem o poder de reacender a centelha humana que anda adormecida em tantos de nós.

Experimente falar com mais suavidade.

Seja manso ao verbalizar, fale mais com o coração do que com a garganta, perceba que quase sempre somos mais amados ou rejeitados apenas pelo tom de voz que usamos. pois, não é o que dizemos que fere ou cura é o tom com que dizemos.

Experimente sorrir.

O sorriso é a menor distância entre as pessoas, é a ponte invisível que aproxima o que a pressa separa

Experimente ouvir.

Ouvir de verdade, ouvir com os olhos, com a pele, com a alma. Dê atenção plena, sem pressa, sem distrações. Escutar como quem acolhe como quem planta esperança no outro. O mundo só fala com quem tem coragem de escutá-lo em silêncio.

Experimente ser honesto.

Seja honesto consigo mesmo, mas, principalmente, seja honesto com o outro. Não apenas com a verdade dos fatos, mas com aquela verdade que pulsa no fundo do peito essa que tantas vezes evitamos encarar para não nos vermos nus, vulneráveis, humanos.

Experimente amar.

Mas não o amor de vitrine, de cena montada ou de jarras vazias. Ame no gesto. No cuidado. No tempo oferecido. No silêncio respeitado. Na presença que diz: "estou

aqui, ao seu dispor, conte comigo".

Experimente perdoar.

A si mesmo, primeiro. Pelas quedas, pelas falhas, pelas escolhas que hoje parecem enganos. Depois, perdoe os outros. Quando entendemos as dores por trás dos erros, eles doem menos. E às vezes até curam.

Em tempos de muros e trincheiras e narrativas, mudar é um ato de coragem.

Coragem de ser gentil num mundo endurecido. Coragem de ser justo em tempos de fingimento. Coragem de ser humano inteiro quando tudo nos empurra para o egoísmo fragmentado.

Experimente mudar.

Às vezes, a transformação do mundo começa pela transformação de um único gesto. E esse gesto pode ser o seu.

Você, que nos deu a honra de chegar até aqui com sua leitura, pare um instante. Respire fundo. Feche os olhos, e tente lembrar: Quando foi o último abraço que você deu na sua mãe? No seu pai? Nos seus irmãos? Nos seus amigos? Quando foi a última vez que você disse, com verdade e calor: "Eu te amo." "Estava com saudades." "Sinto sua falta." "Você ilumina o meu dia, a minha vida, o meu existir" ...

Lembre-se também de um gesto que poderia ter sido resolvido com mais ternura, mas que, talvez, você tenha sido indiferente, impaciente e, até grosseiro e, sem pensar disse ou fez o que não deveria ter feito deixando o seu interlocutor triste. Pense um pouco, olhe agora, talvez seja o momento de você voltar e, com coragem: Corrija. Reconstrua. Refaça. Não com culpa, mas com humildade. Não com vergonha, mas com humanidade.

**Cristina Nunes**

Acadêmica efetiva da ASCH -  
Academia Sergipana de Contadores  
de História

**ESPERANTO, a língua  
da comunicação universal**

Vamos estudar  
**O Livro dos  
Espíritos**  
em  
**ESPERANTO**

**BIBLIOTEKO DE MODERNA  
SPIRITUALISMA FILOZOFIO KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ**

ĈAPITRO IV

**LA VIVOPRINCIPO**

1. Organaj kaj neorganaj estaĵoj. – 2. Vivo kaj morto. – 3. Intelektaj kaj instinktoj.

**Intelektaj kaj instinktoj**

71. Ĉu la intelekto estas atributo de la vivoprinĉipo?

"Ne, ĉar la vegetaĵoj vivas, sed ne pensas: ili havas nur organan vivon. Intelektaj kaj materio estas nedependaj unu de la dua, ĉar iu korpo povas vivi sen intelekto; sed la intelekto povas sin manifesti nur pere de la materiaj organoj; estas necesa la kuniĝo de la spirito, por ke la vivigita materio ricevu intelekton."

La intelekto estas speciala kapablo, propra al iuj klasoj da organaj estaĵoj; ĝi donas al ĉi tiuj, kune kun la penso, la volon agi, la konscion pri ilia ekzistado kaj individueco, kaj la rimedojn, por ke ili starigu rilatojn kun la ekstera mondo kaj prizorgu siajn bezonojn. Estas do distingeblaj: 1-e, la senanimaj estaĵoj, konsistantaj sole el materio, sen vivoforto kaj intelekto, nome la mineraloj; 2-e, la vivigitaj senpensaj estaĵoj, formitaj el materio kaj dotitaj per vivoforto, sed ne per intelekto; 3-e, la animitaj pensokapablaj estaĵoj, formitaj el materio, dotitaj per vivoforto kaj, krom tio, posedantaj la intelektoprincipon, kiu havigas al ili la kapablon pensi.

**TRADUÇÃO**

**BIBLIOTECA DE MODERNA  
FILOSOFIA ESPIRITUALISTA E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS**

Capítulo IV

**Do princípio vital**

• Seres orgânicos e inorgânicos • A vida e a morte • Inteligência e instinto

**Inteligência e instinto**

71. A inteligência é atributo do princípio vital?

"Não, pois que as plantas vivem e não pensam: só têm vida orgânica. A inteligência e a matéria são independentes, porquanto um corpo pode viver sem a inteligência. Mas a inteligência só por meio dos órgãos materiais pode manifestar-se. Necessário é que o espírito se una à matéria animalizada para intelectualizá-la."

A inteligência é uma faculdade especial, peculiar a algumas classes de seres orgânicos e que lhes dá, com o pensamento, a vontade de atuar, a consciência de que existem e de que constituem uma individualidade cada um, assim como os meios de estabelecerem relações com o mundo exterior e de proverem às suas necessidades.

Podem distinguir-se assim: 1o, os seres inanimados, constituídos só de matéria, sem vitalidade nem inteligência: são os corpos brutos; 2o, os seres animados que não pensam, formados de matéria e dotados de vitalidade, porém destituídos de inteligência; 3o, os seres animados pensantes, formados de matéria, dotados de vitalidade e tendo a mais um princípio inteligente que lhes outorga a faculdade de pensar.

92ª edição

**atração**



# “Vinde a mim... Meu jugo é suave e meu fardo leve!”

Coordenadora Doutrinária do Grupo Espírita Francisco Cândido Xavier; professora de Língua Portuguesa; acadêmica da ALEESE - Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe.

Por **LÍDIA MELO**  
Aracaju SE BR

O jugo é uma peça de madeira usada para prender animais de carga e simboliza escravidão, opressão; um fardo pesado e de servidão; uma tarefa árdua e obrigações impostas.

O homem tem vivido séculos de escravidão e opressão. Jesus, o Governador da Terra, estando entre os homens, ofereceu-lhes o jugo suave, conforme encontramos em Mateus:

Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois suave é meu jugo e leve é o meu fardo (Mt 11, 28-30).

Jesus convida a humanidade a andar com Ele, aprender com seus ensinamentos e seguir a vontade de Deus. Portanto, colocar-se sob o jugo de Cristo é alinhar-se com a vontade de Deus, cumprindo suas leis. É sair do sentido da animalidade, do egoísmo, do orgulho, do poder transitório e humano, para estagiar nos caminhos do amor; é sair do jugo forte do mundo para o jugo suave de Cristo. Chico Xavier, interpretando essa passagem do Evangelho de Jesus, disse: “Não é fácil sair do jugo forte do mundo, vivemos nele desde priscas eras, quando estagiávamos no reino animal. Éramos completamente livres... Mas agora temos a razão e não podemos viver como o tigre, o lobo, o cão raivoso. O próprio boi foi domesticado na canga para nos servir.”<sup>1</sup>

Para que entremos pelos caminhos do amor – que são os caminhos da caridade, do respeito ao próximo, da indulgência, do perdão, da obediência às leis divinas –, precisamos mudar sentimentos e hábitos. As experiências vivenciadas nas reencarnações têm contribuído para isso, porém precisamos nos voltar para a educação dos sentimentos.

Léon Tolstói, em espírito, conta-nos a história de Jasão<sup>2</sup>:

*Era um pobre doente, de corpo desengonçado, cabeça desenvolvida e enterrada no pescoço, cabelos desgrenhados, rejei-*

*tado por todos, inclusive pela família. Não falava e não ser por grunhidos, uma vez que era surdo-mudo de nascença. Viviam em completa solidão, tratado como animal e tido como idiota. Mas Jasão tinha um coração e, em sua solidão, no quarto, isolado no quintal de sua casa, olhando as estrelas, grossas lágrimas lhe caíam, enquanto se perguntava por que era assim!*

*Certo dia, à distância, observou uma movimentação grande de pessoas e as seguiu sem se tornar visto – tinha receio da rejeição das pessoas quando o viam. E, diante de uma quase multidão, avistou um homem de grande beleza, porte altivo, expressão de bondade e paz que deixou Jasão extasiado. O homem olhou para todos, levantou as mãos diáfanas e falava. Embora fosse surdo-mudo ouvia-o e entendia-o. Após a mensagem dada pelo mensageiro divino (Jesus), as pessoas aproximavam-se e eram curadas; Jasão, porém, não chegou até Ele. Caminhava e pensava. Sentiu passos, voltou-se e viu pessoas que vinham pelo mesmo caminho, e se direcionou à margem do caminho, e encolheu-se. Porém, alguém parou a seu lado. Voltou-se, era Jesus! E o fitava com carinho infinito e falava à sua alma: “Confia, Ama e Perdoa!” A partir desse dia, mesmo de longe, Jasão o seguia. E Jasão mudou: não mais fugia às brincadeiras de mau gosto das crianças, às zombarias dos adultos, ao desprezo de sua família, e sempre se prestava a pequenos favores. Compreenderam que ele entendia as coisas, mesmo sem falar e também mudaram de comportamento com ele. Jasão ainda viveu alguns anos, e quando deixou o corpo, sentiu-se leve e feliz.*

Com a presença de Cristo na vida de Jasão, este não teve o corpo curado, mas aceitou a sua cruz, e seu fardo tornou-se leve. O chamado de Jesus — “Vinde a mim todos vós que estais fatigados, e eu vos aliviarei” — ecoa até hoje nos corações das criaturas. Porém, para que o Cristo possa atender a essa promessa feita aos aflitos da Terra, há uma condição: a observância da lei ensinada por Ele – o amor a Deus e ao próximo, que impõe, como dever, o amor e a caridade.

<sup>1</sup>BACCCELLI, Carlos A. (organizador); XAVIER, Francisco Cândido (psicografia); EMMANUEL (espírito). *À sombra do abacateiro*. Uberaba: Editora Ideal, ano.

<sup>2</sup>CAMARGO, Célia Xavier de. *A Eterna Mensagem do Monte*. Psicografado por Célia Xavier de Camargo, com a colaboração do espírito Léon Tolstói. 3. ed. Uberaba: O Clarim, 2025. Cap. 3.

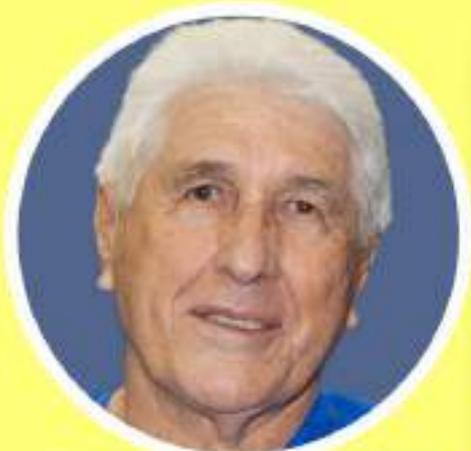


# 1º EMEMG

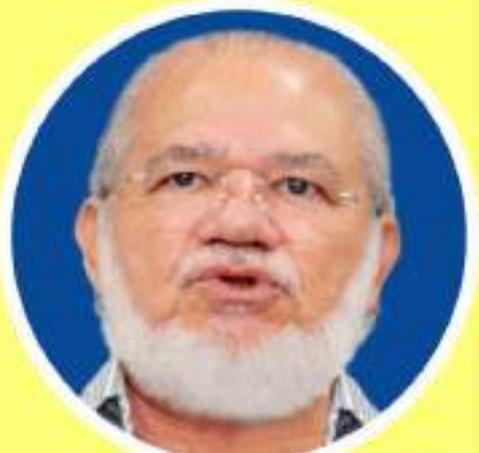
Encontro de Magnetizadores Espíritas  
de Minas Gerais



P A L E S T R A N T E S



**Dezir Vêncio**  
Brasília/DF



**Jacob Melo**  
Natal/RN



**Rose Leite**  
Belo Horizonte / MG

**DIAS 12, 13 e 14  
DE SETEMBRO DE 2025**

**LOCAL:**

**COMUNIDADE ESPÍRITA  
CAPELA DO SOL  
MG 238 - KM 22  
SETE LAGOAS - MG**

**INSCRIÇÕES A PARTIR DE**

**15 DE MAIO, NO SITE:**

**WWW.EMEMG.COM**

**(Somente pelo site)**

**VALOR: 100,00**

**VAGAS LIMITADAS!**





## (ASAS DE PALHA)

Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itabaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por Antônio Saracura

Eu subiria nas folhas da mangueira e, de lá, saltaria ao meio do tronco do coqueiro grande, que ficava perto. Aproveitaria a ventania que soprava forte na hora. Teria que ser um bom pulo, ou me esborracharia no chão duro. E então, no coqueiro, como uma rã verde, deslizaria até os cachos. Voltaria a ser eu de novo, afastaria os engãos com uma das mãos, passaria à folhagem. Arrancaria duas palhas de bom tamanho e as faria de asas. Voaria para a casa de meu pai, nas Flechas. Romo não seria besta de me seguir, para apanhar de taca até inchar. Já fora avisado”.

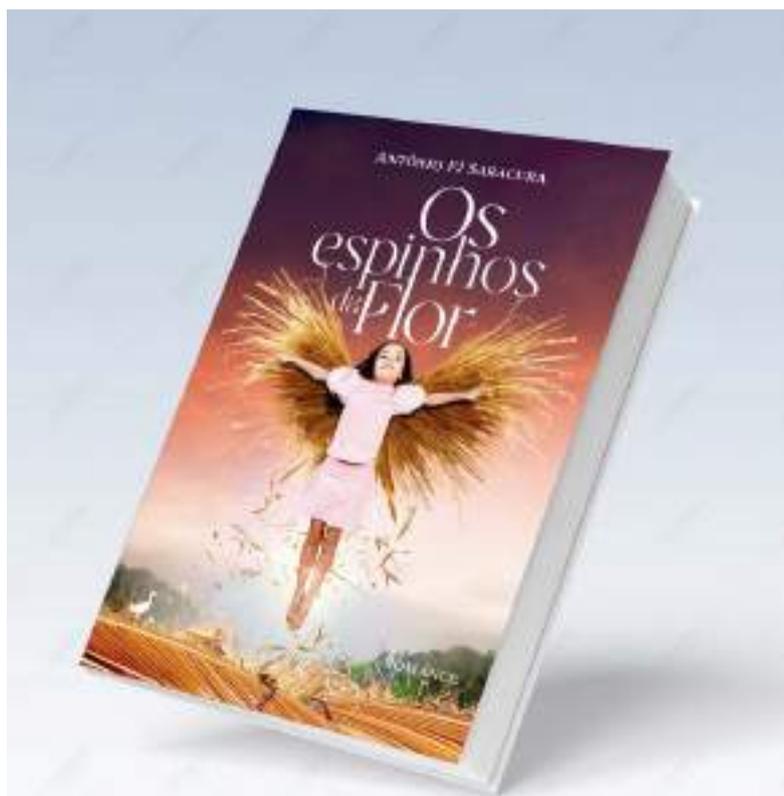
Dulce sorria...

Vito ficou de boca aberta e depois falou: “A senhora está de brincadeira!”.

Estiquei os braços, acariciei os cangotes dos dois. Se eles soubessem a metade da minha via-sacra! De meu medo de voar. E disse para mim mesmo: “E que outro jeito eu teria?”.

(OS ESPINHOS A FLOR, livro no prelo, Livro 02, página 74)

### **Novo livro de Saracura:** Os Espinhos da Flor (Romance)



**Lançamento na VII bienal do livro de Itabaiana, dias 23, 24, 25 e 26 de outubro no shopping Peixoto em Itabaiana.**



ÁREA DA  
Infância e Juventude

AIJ



# DOCUMENTO ORIENTADOR

Área de Infância e  
Juventude no  
Movimento Espírita  
Federativo de  
Minas Gerais



A Área de Infância e Juventude (AIJ) da União Espírita Mineira (UEM) e do COFEMG lança o Documento Orientador: "Área de Infância e Juventude no Movimento Espírita Federativo de Minas Gerais".

Um material preparado para apoiar coordenadores e trabalhadores da seara, fortalecendo a evangelização e a unificação do Movimento Espírita em nosso estado.

Clique no link e acesse o documento completo!

<https://uemmg.org.br/noticias/documento-orientador-aij-no-movimento-espirita-federativo/>

Visite nosso site  
[www.revistaatracao.com.br](http://www.revistaatracao.com.br)

Revista  
**atração**

O magnetismo de Deus em nossas vidas

E SINTONIZE

**SUPER  
RÁDIO  
BRASIL**

SUPER RÁDIO

**BRASIL**

**940 AM**